

Um dia na Casa do Mensageiro (que a paz e
bênção de Deus estejam com ele)

[البرتغالي-Português-portuguese]



Compilado por: Sheikh Abdalmalk Alqassim



Tradutor: Mubin Hajat

Revisor: Faruque Juma

يوم في بيت الرسول صلى الله عليه وسلم



الشيخ عبد الملك القاسم



ترجمة: مبین حاجات

مراجعة: فاروق جمعة

Introdução



Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador **Prefácio**

Louvado seja Allah que enviou seu Mensageiro com a orientação e a verdadeira religião, rogamos a paz e as bênçãos de Allah para o imam dos mensageiros, o nosso Profeta Muhammad, o enviado como misericórdia para toda a humanidade, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, bem como aos seus familiares e companheiros.

Nestes tempos, muitas pessoas estão divididas entre o exagero e a renúncia, pois no seio delas existem aquelas que exageram sobre o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), o enaltecendo até ao ponto de chegarem a idolatria – Que Allah nos proteja, bem como o suplicam para que os conceda algumas benevolências, como a chuva; e dentre as pessoas há aquelas que estão na distração no que concerne a continuidade da orientação e o modo de vida do Profeta Muhamad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), de tal modo que não o encararam como a luz das suas vidas e um sinal (a seguir) durante a sua trajectória (da vida).

A ansiedade de criar uma aproximação da biografia e a pesquisa sobre a vida do Profeta, a fim de esclarecer as pessoas de uma maneira fácil constitui o propósito deste pequeno manual, apesar de não conter o suficiente sobre isso tudo.

De salientar que há situações e colectâneas de passagens sobre as qualidades e méritos do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam

sobre ele), e que as mesmas não as pesquisei, mas as resumi naquilo que vejo que escapou da vida das pessoas, satisfazendo a necessidade diante de todos hábitos e méritos (do Mensageiro) através de menção de dois ou três hadiths.

A vida do Profeta Muhamad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era comparada a de uma nação, bem como a sua prática da divulgação e o código de vida... E ele (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele) era uma nação, tanto na obediência, como na adoração, ele era a criatura mais generosa e de boa conduta e no grau honrado e basta o elogio de Allah (Exaltado e Majestoso) a ele: “E por certo, és de magnífica moralidade;” *os ahlu sunnah wal jama’ah* (adeptos da sunnah e seguidores) o colocam no grau em que Allah o colocou, considerando-o de servo de Allah e Seu Mensageiro, o seu amado e sincero, o amam mais que seus filhos, seus pais até mesmo mais que eles mesmos, mas não exageram nisso e não o exaltam, porém basta-lhe aquele grau (que Deus concedeu-lhe). E nós seguimos a esse caminho, que não inovamos sobre o nascimento, tão-pouco realizamos festas referentes ao dia do seu nascimento, mas sim o amamos como fomos ordenados e assim obedecemos-lhe naquilo que ordenou, e abstemo-nos daquilo que ele proibiu e restringiu.

O que soubemos tanto sobre ele é de que era um ser humano

E que ele é o melhor dentre todas as criaturas de Deus

Honrado pela última profecia

Dele resplandecia a luz e testemunhava

Deus associou o nome deste profeta ao Seu nome

*Quando o muazín convida as pessoas cinco vezes ao dia dizendo
Ash-hado*

E dividiu com ele o Seu nome a fim de honra-lo

Pois Deus é o Mahmudo e este (profeta) é o Ahmado

Mesmo que percamos a oportunidade de se avistar com o amado (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nesse mundo e os dias sejam longos entre nós...suplico a Allah (Exaltado e Majestoso) para que sejamos dentre aqueles que o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu queria que se avistássemos com os nossos irmãos” seus companheiros perguntaram: afinal nós não somos seus irmãos, ó Mensageiro de Allah?! Ele disse: “vois sois meus companheiros, nossos irmãos ainda não apareceram” Então disseram: como você sabe daquele que ainda não apareceu que pertence a sua nação, ó Mensageiro de Allah? Ele disse: “por acaso se um homem tivesse um cavalo com um brilho intenso (na face e nos membros) e o mesmo se infiltrasse no meio de tantos outros cavalos, não o distinguiria?!” Eles disseram: claro, ó Mensageiro de Allah. Ele disse: “Então eles aparecerão com brilho e luz por causa da ablução e eu os receberei no meu rio, pois serei o primeiro a chegar lá...” Narrado por Muslim.

Suplico a Allah (Exaltado e Majestoso) que nos torne dentre aqueles que apegam a seus vestígios (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e se baseiam na sua biografia e tomam da sua tradição, bem como suplico a Allah (Exaltado e Majestoso) que nos junte a ele nos jardins de Éden e que o recompense com a mais completa

recompensa, recompensa que foi antecipada. Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad e para sua família e todos seus companheiros.

Abdul Malik bin Muhammad bin Abdul Rahman Al Cássim

A VISITA

Visitaremos séculos passados e abriremos páginas (da vida) passadas a fim de lermos em torno dela, prestando atenção em cada uma das suas linhas, estaremos visitando o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) na sua casa através das letras e palavras, entraremos na casa dele para ver a sua situação, sua realidade e ouvir os seus ditos, vivermos na casa do Profeta por um dia e nos inspiraremos das aulas e lições e nos iluminaremos com a palavra e acção.

O conhecimento já se prosperou nas pessoas e aumentou a leitura e isso faz com que visitem o Oriente e o Ocidente através de livros, panfletos e através de filmes e documentários; e nós temos mais direito de visitar legalmente a casa do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), a fim de ver a sua realidade e por conseguinte levar a sério a prática daquilo que formos a ver e saber, embora seja um lugar estreito, pelo que permaneceremos em determinados pontos da sua casa; o nosso propósito é educar a nós mesmos e aplicarmos isso dentro das nossas casas.

Irmão muçulmano! Nós não visitaremos os anos transactos e séculos passados apenas para usufruir daquilo que se ocultou dos nossos olhos e ver somente a situação daqueles que viveram antes de nós, mas sim, veneramos a Allah (Exaltado e Majestoso) ao ler a história do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), ao seguir a sua sunnah, sua orientação e seu caminho, conforme a ordem

de Allah (Exaltado e Majestoso) sobre a obrigação de amar ao seu generoso Mensageiro.

Dentre os principais sinais que revelam o amor para com a Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) são: obedece-lo naquilo que ordenou, abster-se daquilo que ele proibiu e restringiu.

Allah (Exaltado e Majestoso) informa-nos sobre a obrigação de obedecer o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), conforme a sua ordem e considerou-o de líder exemplar: “Dize: Se amais a Allah, segui-me; Allah vos amará e perdoará os vossos delitos, porque Allah é Perdoador, Misericordioso.” (Al-Im’ran:31); e a semelhança deste versículo, O Altíssimo diz numa outra passagem: “Com efeito, há para vós, no Mensageiro de Allah um belo exemplo para quem espera em Allah e no Derradeiro Dia, e invoca Allah frequentemente.” (Al-Ahzab:21).

Allah citou a obediência e a observância das práticas do Mensageiro, em mais ou menos quarenta passagens no Alcorão e decerto não há felicidade para o servo e nem salvação na Vida do Além, excepto seguindo o Seu Mensageiro.

Certamente quem obedece a Allah e a Seu mensageiro, O Altíssimo os fará entrar em jardins abaixo dos quais correm os rios e nesses estarão eternamente, este é o magnífico triunfo, todavia quem desobedece a Allah e a Seu mensageiro e transgride Seus limites, O Altíssimo o fará entrar em fogo e neste estará eterno. E terá aviltante castigo.” (An-Nissá:13-14).

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) considerou a questão do amor para com ele, como um dos motivos para alcançar-se a doçura da Fé e a semelhança da importância do amor ao Profeta, este disse: “há três aspectos cujos quem tive-lhos saboreia a doçura da Fé, entre os quais referenciou aquele que ama mais a Allah e a Seu Mensageiro acima de tudo” Bukhari e Muslim; ainda em torno destes aspectos o Profeta (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) disse numa outra narrativa: “ Juro por Aquele que minha alma está em Suas mãos, nenhum de vós é um crente verdadeiro até que eu seja amado por ele mais que seu pai e seu filho”. Muslim.

E decerto a história do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é uma essência pura, nela aprendemos e seguimos a sua orientação.

A VIAGEM

A viagem para onde está a casa do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), a visão precisa da sua vida e a sua maneira de se comportar são assuntos muito interessantes em especial quando esperamos alcançar a recompensa por isso.

Ela é uma exortação e lição, uma história e exemplo, um acto de seguir e de orientação, essa viagem está entre os livros e as narrações através da língua dos companheiros do profeta, pois não é permitido realizar uma viagem para a campá e nem para a casa do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), tão-pouco para

campanha para outra pessoa, excepto para três mesquitas que o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) citou dizendo: “Não se realiza a viagem, excepto para três mesquitas: a Mesquita Sagrada de Meca, essa minha Mesquita (a de Medina) e a Mesquita de Al-Aqsá”. Bukhari e Muslim.

Nossa posição relativamente a obediência da ordem do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), acerca de não podermos realizar uma viagem, excepto para essas três mesquitas, Allah (Exaltado seja) diz no Seu Livro: “E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o que vos proibir, abstende-vos.” (Al-Hachr:7).

Nós não seguimos os vestígios do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele); segundo o que ibn Widáh disse: Omar bin Al-Khattab (Que Allah esteja satisfeito com ele) ordenou cortar-se a árvore, na qual efectuou-se votos ao Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), porque as pessoas iam até lá e observavam a oração por baixo dela, ele temia sobre as tais pessoas a idolatria”. (A História está nos livros de Bukhari e Muslim).

O sheikh Ibn Taimiyah (Que Allah seja misericordioso com ele) disse sobre a cave de Hira (em Meca): antes da profecia o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) meditava nela e foi a partir dela que ele recebeu a primeira revelação, mas desde que foi revelada sobre ele a revelação não subiu mais depois disso, nem perto dela, tão-pouco ele e nem seus companheiros, e ele permaneceu em Meca depois da profecia pouco mais de dez anos, não visitou a tal cave e nem subiu até lá, bem como os crentes em Meca não procederam diferente do seu profeta; depois da emigração o Profeta veio a Meca

várias vezes no Um'rah de Al-Hudaibiyah, no ano da conquista permaneceu lá aproximadamente vinte dias e no Um'rah de Al-Já'ranah, e não foi a Cave de Hirá e nem a visitou...". (Majmuah al-fatawa 27/251).

Eis que já estamos entrando na cidade do Profeta (Medina) e vemos nela o maior marco notável que aparece na nossa a frente, o monte Uhud o qual o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse sobre ele: "Este monte gosta de nós e nós gostamos dele". Bukhari e Muslim.

E o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse sobre o mundo: "De que me serve as coisas mundanas. Minha relação com este mundo é como a de um viajante num dia quente que pára durante um tempo para descansar numa sombra de uma árvore e logo segue com o seu destino" Narrado por Tirmizi.

Já chegamos na casa do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e apressamos os passos se deslocando nas ruas de Medina, onde estão as cabanas das esposas do Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) construídas de ramos de palmeira com barro, algumas construídas com pedras sobrepostas uma em cima da outra e todo seu teto elaborado com as folhas de palmeira. Hassan, que Deus esteja satisfeito com ele, neto do Mensageiro disse: Eu entrava nas casas das esposas do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no mandato de Uthman bin Affan e alcançava seus tetos com a minha mão. (Veja biografia do profeta de ibn Kathir 2/274). Era uma casa simples e compartimentos

pequenos, mas cheia de Fé, obediência, revelação e mensagem (divina)!

ATRIBUTO/ CARÁTER DO MENSAGEIRO (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJA SOBRE ELE)

Nos aproximamos da casa do profeta e batemos a sua porta pedindo licença... deixemos a imaginação continuar, ouvindo de quem viu o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), caracterizando-o para nós como se estivéssemos a vê-lo para que conheçamos o seu nobre semblante e seu rosto sorridente.

Segundo narra Al-Bará'a bin Ázib (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era uma pessoa com um rosto resplandecente, uma pessoa de boa conduta, não era completamente alto e nem baixinho Narrado por Bukhari. E segundo Al-Bará'a bin Ázib (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “ O Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) tinha ombros largos, tinha cabelos que atingiam o lóbulo de suas orelhas, vi-o vestindo roupa vermelha, nunca vi algo perfeito que ele”. Narrado por Bukhari.

Segundo Abu Is'haqa Assabii disse: “Um homem perguntou Al-Bará'a bin Ázib: o rosto do Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) era como uma espada? Ele disse: Não, e sim como a lua”. Narrado por Bukhari.

Segundo Anass (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “Nunca toquei numa roupa de seda e nem a seda, e nada mais macio que palma da mão do Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele), e nunca senti um cheiro aromático e mais agradável que o cheiro do Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele)”. Bukhari e Muslim.

Dentre o seu carácter (Que a bênçãos e paz e estejam sobre ele) era de ter vergonha, até Abu Said Al-Khudry (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse sobre ele: “Ele (Que paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) tinha muita vergonha, tal qual a virgem no quarto dela, todavia, quando ele visse algo que detesta-se notávamos através do seu rosto” Narrado por Bukhari.

São breves atributos sobre a caracterização da criação do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e sua conduta. Deus (Exaltado e Majestoso) completou para ele a criação e a conduta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele).

PALAVRA DO MENSAGEIRO (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE DEUS ESTEJAM SOBRE ELE)

Já vimos o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) e algumas das suas características, pelo que sequencialmente veremos os seus ditos e suas palavras, das quais são as suas características e como são os seus meios, pelo ouçamos antes de falar contra ele (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele). Segundo Aisha (Que Deus esteja satisfeito com ela) disse: “O Mensageiro (Que a paz

e bênçãos de Deus estejam sobre ele) não falava como vocês, ele era objectivo nas palavras, comentários precisos e dava atenção aqueles que sentavam com ele”. (Narrado por Abu Daud).

O Profeta era facilitador e simples, gostava que entendessem as suas palavras, uma das suas preocupações sobre a sua nação era de resolver as divergências entre as pessoas, dava conta os graus de percepção de cada um, e isso obriga que a pessoa seja sábia e paciente. Segundo Aisha (Que Deus esteja satisfeito com ela) disse: “A palavra do Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era clara e todo aquele que o escutava entendia”. Narrado por Abu Daud.

Observe a calma do Mensageiro, o seu coração aberto e sua capacidade ao repetir sua palavra para que seja entendida.

Segundo Anass bin Málik (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) repetia a palavra três vezes para que seja compreendida”. Narrado por Bukhari.

Ele (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) tinha carinho com as pessoas e acalmava-as do medo, pois algumas carregavam o pavor e o medo. Segundo ibn Mass’ud (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse: “O profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) foi ter com um homem e ao falar com ele começou a contorcer-se de medo, então o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para ele: “Fique tranquilo, pois eu não sou anjo, eu sou filho de uma mulher, a qual come carne seca”. Narrado por ibn Májah.

DENTRO DA CASA

Fomos permitidos entrar na casa do Mensageiro, onde foi reservado um lugar para nós no meio da casa do enviado para a nação inteira (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele), no qual possamos dar um olhar e acompanhar a partir dos companheiros do profeta a realidade da casa, desde a cama, móveis, utensílios e muito mais.

E nós sabemos que não se pode lançar o olhar no quarto ou nas casas dos outros, mas que possamos consolar-nos e ganhar um bom exemplo iremos dar uma olhada em alguns aspectos que se encontram dentro desta nobre casa, que é sua base, simples e seu capital e sua Fé, não vê que as paredes estão isentas de imagens (de figuras humanas e animais) que muitas pessoas penduram hoje?! Ele (Que a bênçãos e a paz estejam sobre ele) disse: “Os anjos não entram numa casa onde existe cão e nem imagens”.(Narrado por Bukhari). Depois dê um olhar para ver algumas coisas que o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) utilizava no seu dia-a-dia. Segundo Thábit, que Deus esteja satisfeito com ele, disse: Anass bin Málík trouxe-nos um recipiente feito de madeira, espesso apertado com arame e disse: Este é o recipiente do Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele). Narrado por Tirmizi. Ele (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) bebia nele a água, nabiid (suco de tâmaras), mel e leite coalhado. (Narrado por Tirmizi).

Segundo Anass (Que Deus esteja satisfeito com ele) relata: “Que o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) quando bebesse respirava três vezes fora do recipiente a cada gole”. Bukhari e

Muslim. E ele (Que a benção e paz estejam sobre ele) proibiu em se respirar dentro do recipiente (que contenha alguma bebida ou comida) ou soprar nele”. (Narrado por Tirmizi). E quanto a aquele escudo que o Mensageiro de Deus usava nos combates, nas batalhas de guerra e nos dias intensos (de guerrilha), talvez agora o escudo não exista na casa, pois o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) empenhou a um judeu por trinta saah (medida na época do Profeta) de cevada que tinha comprado dele (com pagamento diferido, dando como seu escudo como garantia); conforme Aisha disse: o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) perdeu a vida enquanto o seu escudo estava na posse de um judeu. (Bukhari e Muslim).

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) não surpreendia sua família entrando na casa repentinamente sendo traíçoeiro com eles, mas sim chegava com o conhecimento delas sobre a sua vinda e saudava-a, quando entrasse em casa. (Bukhari e Muslim).

Preste atenção com um olhar de análise e coração consciente o hadith do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele): “bem-aventurança para aquele que foi guiado ao Islam e que a sua vida é suportada pelo necessário para subsistência e contentamento”. (Narrado por Tirmizi). E de os seus ouvidos para ouvir sobre outro grandioso hadith: “Quem acordar sentindo-se seguro em sua casa, livre de indisposições e doenças em seu corpo e com algo de comer necessário para o seu dia, é como se fosse tivesse sido dado todo o prazer do mundo”. Narrado por Tirmizi.

OS PARENTES

O profeta desta nação (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quanto ao cumprimento da relação de parentesco não cabe apenas em um hadith; ele era o ser humano mais completo e integro nisso, até os incrédulos coraixitas antes da sua revelação o ovacionavam, o elogiavam e classificavam como: o verdadeiro, o honesto, isso antes da sua revelação (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele); e Khadija (Que Deus esteja satisfeito com ela) classificou-o dizendo: “ Por certo, tu unes os laços parentescos e falas a verdade...”.

Aqui está ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) cumprindo com um dos grandiosos direitos e uma das maiores obrigações, ele visita a mãe que morreu enquanto tinha sete anos.

Abu Huraira (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse: O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) visitou a campa da sua mãe, chorou e fez chorar aqueles que estavam à sua volta, e disse: “Pedi permissão ao meu Senhor para que eu pedisse perdão para ela e não fui permitido, e pedi permissão para que visitasse a sua campa e me deram a permissão, então visitem as campas, o que fará com que vós lembrem-se da morte”. Narrado por Muslim. Observe o seu amor com os seus parentes e sua preocupação ao convocá-los, ao orientá-los e ao salvá-los do fogo infernal... e carrega problemas e dificuldades nesse caminho.

Segundo Abu Huraira (Que Deus esteja satisfeito com ele) disse: Quando revelaram esse versículo: “E admoesta teus familiares, os

mais próximos.” (Ach-Chuará:214); o Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) convocou os coraixitas e se reuniram, então falou de forma geral e específica, dizendo: “Ó filhos de abdu shams, ó filhos de Kaab bin Lu’ayyi, precavei-vos do fogo infernal, ó filhos de Murrah bin Kaab precavei-vos do fogo infernal, ó filhos de Abdu Manaf precavei-vos do fogo infernal, ó filhos de Háchim precavei-vos do fogo infernal, ó filhos de Abdul Muttalib precavei-vos do fogo infernal, ó Fatima precavei a ti mesma do fogo infernal, pois eu nada possuo para vós diante de Deus (para que possa vos livrar do tal fogo), apenas mantereí os meus laços uterinos convosco aqui na vida terrena”. Narrado por Muslim. E esse é o amado (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele), não cansou e nem descansou de convocar o seu tio Abu Tálíb várias vezes, até quando estava na agonia da morte foi ter com ele: “ Quando Abu Talib estava na agonia da morte, diante dele estavam Abu Jahl e Abdullah bin Abu Umayyah, então o profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) entrou e disse: “Ó tio, diga *“La ilaha illa Allah”* (Não há divindade senão Deus), palavra que intercederei para si diante de Deus (Exaltado seja) ”; Abu Jahl e Abdullah bin Abu Umayyah disseram: Ó Abu Talib abandona a tradição do Abdul Muttalib? Ele (o Mensageiro) disse: Continuaram falando com ele até que a última coisa que ele proferiu foram as palavras deles: pela tradição do Abdul Muttalib”. Então o profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) disse: “Suplicarei perdão para si, ao menos que não seja proibido “ e foi revelado: “Não é admissível que o profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras, ainda que

estes tenham vínculo de parentesco, após haver-se tornado evidente para eles, que são os companheiros do inferno.” (Taubah:113). Ele disse: E foi revelado: “Por certo, tu não podes guiar a quem quer que ames.” (Al-Qassas:56).

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) convocou o tio repetidas vezes e inclusivamente nos últimos momentos dele diante da sua morte, depois suplicou Allah o perdão para o mesmo por ser benevolente e misericordioso com ele, até que foi revelado o versículo, ele (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) escutou e obedeceu, parou de suplicar para os idólatras dentre seus parentes, e essa é uma das grandiosas imagens de misericórdia para a nação e depois no final é uma das imagens de liderança para essa religião e livramento (albara'atu) dos incrédulos e idólatras mesmo que sejam parentes próximos.

O MENSAGEIRO EM SUA CASA (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE DEUS ESTEJA SOBRE ELE)

Uma casa revela o padrão, a boa conduta, bem como completa a educação, o bom carinho e clareza do valor de uma certa pessoa; nos quartos e nas paredes de uma casa em que nenhum ser humano tem a possibilidade de ver quem está no seu interior, logo nesta circunstância a pessoa está com seu reinado, ou seu empregado, ou sua esposa, agindo com naturalidade e muita humildade e sem simulação e nem cortesias, apesar de ser ele o senhor, o mandante e

que proíbe nessa casa, pois todos que estão nas suas mãos são “fracos”.

A semelhança daquela condição referenciada prestemos atenção a situação do Mensageiro desta nação, o líder e professor (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele), como que ele é na sua casa com esse grandioso cargo e elevado grau! Aisha foi questionada: O que fazia o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) em sua casa? Ela respondeu: “Era um ser humano como outro qualquer, remendava a sua roupa, extraía leite de seus animais e servia a si mesmo”. Narrado por Ahmad e Tirmizi. Este é um exemplo de simplicidade e sem arrogância e nem sobrecarregar o outro, é uma nobre contribuição e uma generosa ajuda, e o melhor filho de Ádam fazia tudo aquilo.

Foi naquela casa abençoada que se expandiu a luz da religião islâmica, apesar de em certas ocasiões o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não dispor de alimento que satisfizesse sua barriga; a respeito desta realidade, Numan bin Bashir (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: citando a situação do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Já vi o vosso profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) sem encontrar nem tâmaras de péssima qualidade que saciassem a sua barriga”. Narrado por Muslim. Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Na verdade nós a família de Muhammad permanecíamos um mês sem acender o lume, apenas eram tâmaras e água”. Narrado por Bukhari. Contudo, não existia nada que distraía o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) na sua adoração e obediência, de tal modo

que quando ouvisse *“hayya ala salat, hayya ala al-falah”* (vem à oração, vem ao sucesso) atendia rapidamente o azan (chamamento da oração) e deixava a vida mundana para trás.

Segundo Assuad bin Yazid disse: Perguntei Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) - o que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) fazia na casa? Ela disse: “Ele ajudava a sua família e quando ouvisse o chamamento da oração saía (para a mesquita) ”. Narrado por Muslim.

Entre vários ditos referenciados não aparece nenhum vestígio indicando que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou orações obrigatórias em sua casa, excepto quando adoeceu e piorou o impacto da febre e teve dificuldades de sair para a mesquita, esta foi a doença que o levou a morte (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) tinha qualidades incomparáveis, entre as quais a generosidade e a compaixão pela sua nação, todavia era tal-qualmente duro para aqueles que abandonavam a oração em congregação ao ponto dele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) declarar que “gostaria que ordenasse que a oração fosse iniciada e por sua vez pediria a um homem que dirigisse a oração com as pessoas e em seguida sairia com um grupo de homens carregados de lenhas e fogo a fim de procurar aqueles que não comparecem a oração com o intuito de incendiar as suas casas”. Bukhari e Muslim. Esta situação revela a importância da oração em congregação e a grandiosa obrigação.

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que ouvir o chamamento da oração, porém não o responder (dirigir-se a mesquita) não será válida sua oração, excepto se tiver uma desculpa (o medo ou a doença) ”. Narrado por ibn Majah e ibn Hibban. E hoje, onde estão os praticantes das orações? Ao lado das suas esposas e já abandonaram as mesquitas! Onde está a desculpa que seja doença ou medo!

A SUA CONDUTA E DOM (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJA SOBRE ELE)

A deslocação da pessoa e seu repouso é sinal de seu juízo e chave para conhecer seu coração. E Aisha, a mãe dos crentes, filha de Abu Bakr Siddiq (Que Allah esteja satisfeito com eles) é a melhor pessoa que conhece a conduta do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e o classifica com mais precisão, ela é mais próximo dele ao dormir, ao acordar, na doença e na saúde, na tristeza e na alegria. A mãe dos crentes, Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não falava indecentemente e nem escutava coisas indecentes, nem gritava nos mercados e não retribuía o mal por mal, mas sim perdoava e desculpava”. Narrado por Ahmad. E esta é a conduta do profeta da nação, a mercê guiada e bênção concedida (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele).

O neto do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), Hussein (Que Allah esteja satisfeito com ele) classificou alguns modos

do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizendo: Perguntei meu pai sobre o segredo do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nas suas reuniões, e ele disse: “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) tinha uma personalidade estável, uma criatura fácil, um lado dócil, não era grosseiro e nem clamoroso, nem crítico, nem duvidoso, não ocupava-se daquilo que não almejava, não perdia a esperança daquele que tinha confiança nele, tão-pouco o decepcionava, ele se livrou de três aspectos: al-riyá (ostentação na adoração), os excessos, aquilo que não lhe dizia o respeito e se livrou três aspectos das pessoas: não reprovava ninguém e nem desfigurava a sua imagem, não perguntava seus defeitos e não falava senão aquilo que acreditava receber recompensa de Deus, quando falava silenciava seus companheiros, como se nas suas cabeças pousasse um pássaro, quando ele ficasse em silencio eles falavam, não se divergiam na conversa diante dele, quem falasse diante dele ficavam no silencio até terminar a conversa deles diante dele, ria daquilo que eles riam-se em torno dele, admirava aquilo que eles admiravam, possuía paciência para com o estranho, sobretudo na antipatia e na fala do estranho e sua questão mesmo que seus companheiros o criticassem, e dizia: “Quando virem um necessitado pedindo, ajudem-no”. Não aceitava elogios, excepto quando fosse adequado, não interrompia a conversa de alguém até terminar, mas sim interrompia quando transgredisse os limites proibindo-o ou ficando de pé. (Narrado Tirmizi). Observe a disposição e as qualidades do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dessa nação, pois vê-se qualidades, uma atrás da outra, pelo que assegure uma delas em uma das partes e se esforce a

levar dela rotineiramente, visto que as suas qualidades abrangem todo o bem!

Uma das suas condutas era ensinar os que sentavam-se ao seu redor, pois ensinava assuntos da religião e nisso ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem morrer enquanto suplica para além de Allah entrará no inferno”. Narrado por Bukhari.

E dentre os seus ditos (Que a benção e paz estejam sobre ele): “O muçulmano é aquele que a partir dele as outras pessoas estão a salvo do mal proveniente de sua língua e suas mãos”. Bukhari e Muslim. E o seu dito (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “deiam alvíssaras aos que caminham na escuridão indo à mesquita por uma luz completa no Dia da Ressurreição”. Narrado por Tirmizi e Abu Daud

E o seu dito (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele): “Combatam os idólatras através de vossos bens, de vós mesmos (fisicamente) e vossas línguas”. Narrado por Abu Daud.

E segundo ele (Que a paz e bênçãos Allah esteja sobre ele) disse: “Por certo, o servo fala uma palavra sem saber a sua gravidade, pois a partir da qual entrará no inferno cujo sua profundidade é a distância entre o nascente e o poente”. Bukhari e Muslim.

E ele (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: “Eu não fui enviado para amaldiçoar, mas sim como misericórdia”. Narrado por Muslim.

Segundo Omar (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não exagerem sobre mim como exageraram os cristãos sobre o Jesus, filho de Maria”. Bukhari e Muslim.

Segundo Jundub bin Abdullah disse: Ouvi o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) cinco anos antes de ele perder a vida, dizendo: “Eu dirijo-me a Allah para que eu tenha dentre vós um confidente, pois Allah me tomou como confidente, bem como tomou ao Abrão, portanto se eu tomasse alguém dentre a minha nação como confidente escolheria Abu Bakr.

Na verdade o povo antes de vós tornava as campas dos profetas como mesquitas, portanto não tornem as campas como mesquitas, pois eu vos proíbo isso “. Narrado por Muslim. Por causa daquela exortação ou conselho não é permitido efectuar a oração na(s) mesquita(s) onde tenha campas ou campas.

AS FILHAS DO MENSAGEIRO (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE DEUS ESTEJA SOBRE ELE)

Nascer uma criança do sexo feminino na era da ignorância era considerado um dia aziago na vida dos pais e até na vida da família e da tribo, e tinha-se tomado como solução daquele facto naquela comunidade soterrar as meninas enquanto vivas com medo de desonra e humilhação; este assassinio acontecia de uma forma feia, cruel, a misericórdia não tinha espaço e nem o amor tinha lugar, a menina era soterrada viva, e eles se especializavam naquele crime, dentre eles há quem quando nascesse uma menina deixava até atingir os seus seis anos de vida, depois dizia para a mãe dela: aplique o perfume nela e veste boa roupa para que eu leve-a para seus parentes, enquanto cavou para ela um poço no deserto, chegando lá com ela, ao pé do poço, dizia a menina:

espreite o poço e depois dava uma empurrada e amontoava sobre ela a areia com crueldade e insensivelmente.

E no meio dessa comunidade ignorante surgiu o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) com essa grandiosa religião (Islam) que honrou a mulher, seja esposa, filha, irmã e tia; as filhas foram privilegiadas por amar o Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele). Quando a sua filha Fatima aparecia diante dele, levantava e segurava a mão dela, beijava-a e fazia senta-la na sua reunião; e se ele aparecesse diante dela, ela se levantava e segurava a mão dele, beijava-o e fazia-o sentar onde ela estava sentada. (Narrado por Abu Daud, Tirmizi e Nassai).

E apesar do grande amor do profeta (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele) para com as suas filhas e sua generosidade com elas, ele teve a paciência e esperando por isso uma recompensa da parte de Deus, que optou pela separação das suas duas filhas Ummu Kulthum e Ruqayyah do Utbah e Utaibah, filhos de Abu Lahab, depois de Allah ter revelado: “Que pereçam ambas as mãos de Abu Lahab e que ele mesmo pereça.” (Al-Massad:1); então o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) rejeitou em abandonar o assunto de divulgação ou em recuar porque os coraixitas ameaçaram-nos e prometeram que suas filhas seriam divorciadas (Que a bênçãos e paz estejam sobre ele), e mesmo assim ele mostrou-se firme e paciente sem se abalar sobre a divulgação dessa religião.

Dentre as formas acolhedoras e a alegria que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) mostrava as suas filhas, é o que Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) relatou, dizendo: “ Nós as

esposas do profeta estávamos diante dele, então apareceu Fatimah (Que Allah esteja satisfeito com ela) caminhando, nada era diferente do caminhar do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), quando ele viu-a deu boas vindas dizendo: “Seja bem-vinda ó minha filha” depois mandou-a sentar no seu lado direito ou esquerdo. (Narrado por Muslim).

Dentre alguns aspectos que mostram seu carinho e amor para com as suas filhas, evidenciasse a visita a elas e a verificação da situação delas e resolução dos seus problemas.

A Fatimah (Que Allah esteja satisfeito com ela) foi ter com o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) queixar-se do que aparecia nas mãos dela (calos) por causa da pedra de moer, e pedi-lo que arranjasse uma empregada para ela, mas não o encontrou, que deixou o recado com Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) e quando o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio sua esposa Aisha fez chegar o recado. Aly (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ele veio ter connosco e já estávamos a dormir, então levantamo-nos, e ele disse: “Permaneçam nos vossos lugares”, chegou a sentar entre nós e até senti o frio de seus pés no meu peito e ele disse: “Posso vos indicar o que é melhor para vós do que uma empregada? Quando forem a deitar-se na vossa cama ou dormir, digam “Allahu Akbar” (Allah é Maior) 34 vezes, “Subhanallah” (Glorificado seja Allah) 33 vezes e “Al-Hamdu lillah” (Louvores para Allah) 33 vezes, isso é melhor para vós que ter uma empregada”. Narrado por Bukhari.

Temos no Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) bom exemplo na sua paciência e o não se entristecer, pois todos seus

filhos e filhas morreram enquanto ele estava vivo, excepto Fatima (Que Allah esteja satisfeito com ela), mesmo assim não lamentou dando tapas em seu rosto, não rasgou sua roupa, tão-pouco ergueu tendas e nem fez banquetes para a consolação; porém ele (Que a bênção e paz estejam sobre ele) era paciente, na esperança de ter recompensa, satisfeito com o decreto e destino de Deus.

O profeta nos confidenciou através de grandiosos conselhos e hadices magníficos que são meios de esquecimento para os entristecidos e alívio para os angustiados, entre os quais está o seu dito (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): *“Inna Lillahi wa Inna Ilahi Rajihun, Allahuma ajirni fi mussibatyi wahlufi li khairan min-ha”* (a Allah Pertencemos e para Ele retornaremos, ó Allah recompensa-me por minha aflição e substitui (o meu ente-querido) por alguém melhor que ele, e quem fizer (essa prece) isso Deus dar-lhe-á alguém melhor que (o seu ente-querido que ele perdeu)”. (Narrado por Muslim).

Deus (Exaltado e Majestoso) tornou as palavras de reintegração que é o dito de quem está assolada pela aflição: *“Inna lillahi wa inna ilaihi rájiun* (a Allah Pertencemos e para junto dele retornaremos) ” um refúgio e abrigo para as pessoas em momentos de infelicidade e reservou tanta recompensa para os perseverantes e deu-lhes alvíssaras de uma recompensa (imensurável) da parte dele, O Altíssimo e diz: (Apenas os que têm paciência serão recompensados, sem conta, com seus prémios) (Zumar:10).

SUA MANEIRA DE TRATAR A ESPOSA

Na sombra da grande árvore de uma pequena família, a mulher toma o lugar um lugar crucial, tal qual onde se amara o cavalo e/ou tronco da tamareira, a vivenda e o bairro.

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O mundo está repleto de prazer, e o melhor prazer do mundo é ter uma mulher virtuosa”. (Sahih Al-Jámi’i Saguír).

Dentre a sua boa conduta e suas boas maneiras de relacionamento para com as suas esposas, encontramos chamando a mãe dos crentes (Aisha), abreviando o nome dela e dando notícias a ela de algo que faz com os corações “voem” ao ouvir! Aisha (Que Allah e esteja satisfeito com ela) disse: Um dia o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ó Aish! Este é o Jibril (anjo Gabriel), enviou saudações para ti”. Bukhari e Muslim. Portanto, este é o profeta da nação (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) com o comportamento mais íntegro e grandiosa categoria, deixa-nos excelentes exemplos no bom relacionamento com as esposas, o lado dócil, conhecer os desejos emocionais e psicológicos da sua esposa, e coloca-la num grau que toda fêmea ou mulher gosta, para que assim se sinta amada diante do marido dela.

Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Eu estava a beber enquanto estava no período menstrual e depois passava para o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e colocava a boca dele no lugar que coloquei a minha boca e bebia; e eu comia a carne do osso e ele levava o osso colocando a sua boca onde coloquei a minha”. Narrado

por Muslim. E ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não foi aquilo que os hipócritas e os orientistas o acusaram com mentiras e falsidades...Aqui ele procura o melhor meio de relacionamento marital e o mais fácil.

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): “O profeta (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) beijava a mulher dentre as suas esposas depois saía para efectuar a oração sem fazer ablução “. (Narrado por Abu Daud e Tirmizi).

E o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) esclarece claramente em muitas passagens o alto nível das mulheres, pois elas têm um grande lugar (posição) e um elevado grau; aqui está ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) respondendo a questão de Amr bin Al-Áss (Que Allah esteja satisfeito com ele) e ensinando-o que o homem maduro, normal e verdadeiro não fica tímido em revelar o seu amor para com a esposa. E relativamente a este amor, Amr bin Al-Áss perguntou ao mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): Qual a pessoa mais amada por ti? Ele disse: “Aisha”. Bukhari e Muslim.

E para quem quiser reviver a felicidade conjugal na sua vida deve prestar atenção aos ditos da mãe dos crentes (Que Allah esteja satisfeito com ela) e como o profeta (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) fazia ou procedia com ela; segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Eu tomava banho com o Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) da água contida num único recipiente”. Narrado por Bukhari.

O profeta desta nação (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não deixa uma ocasião sem que se beneficie dela, para colocar alegria na sua esposa e ajuda-la de todos assuntos permissíveis. Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: saí com o Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) em algumas viagens dele, e eu era muito jovem, não era magra e nem gorda; ele disse para as pessoas: “Adiantem”, elas adiantaram e ele disse: “Venha que eu quero competir contigo (na corrida) ”; então competi com ele e ganhei (a competição). Ele ficou calado, e quando ganhei corpo e engordei, sai com ele em algumas de suas viagens, e disse para as pessoas: “Adiantem” e por sua vez disse: “Venha eu quero competir contigo (na corrida) ”, e quando competimos ele ultrapassou-me e começou a rir-se dizendo: “Esta (vitória) é um empate por aquela (derrota) ”. Narrado por Ahmad.

Aquela é uma brincadeira agradável e interessante, ele ordenando o povo adiantar para que realize a competição com sua esposa, colocando alegria no coração dela, depois aqui ele uniu a brincadeira passada e a recente, e diz: “Esta (vitória) é um empate por aquela (derrota)!”

Hoje aquele que viaja pela extensa terra de Deus e observa o povo de classe média alta admira-se dos actos do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), sendo ele nobre profeta e comandante vitorioso e descendente de coraixitas e baní háchim. Em um dos dias da vitória, voltando com o triunfo comandando um grande exército, e mesmo assim ele é um homem amigável com lado dócil para as suas esposas, as mães dos crentes.

O comando do exército nem a longa trajectória, tão-pouco o triunfo na batalha fizeram-lhe esquecer que tem esposas, que são criaturas fracas

que necessitam dele para que dê a elas um toque de carinho, um sussurro verdadeiro que apaga dificuldades do caminho e o cansaço da viagem!

O Bukhari narrou que quando o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Deus estejam sobre ele) voltou da batalha de Khaibar e casou a Safiyyah bint Huyayyi (Que Deus esteja satisfeito com ela) enquanto ele colocava um pano em volta do camelo que ele montava cobrindo-o dele para que depois senta-se sobre ele no seu camelo, colocou seu joelho para que Safiyyah se apoiasse com ele a fim de montar o camelo.

Aquela cena foi tão impressionante que indica a simplicidade do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), ele sendo o comandante vencedor, está assim ensinando a sua nação que não diminui seu prestígio nem seu grau ao prestar assistência à sua família e mostrar-se humilde para com a sua esposa, ajuda-la e faze-la feliz. Dentre alguns de seus conselhos (Que a bênção e paz estejam sobre ele) que deu a sua nação à respeito das mulheres: “aceitem o meu conselho de tratar as mulheres condignamente”. Narrado por Muslim.

A POLIGAMIA

O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) casou-se com onze mulheres, resguardavam-se pelo nome de mães dos crentes, faleceu enquanto tinha nove mulheres e quão grande a honra e elevado grau que alcançaram aquelas mulheres generosas.

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) casou-se com mulher mais velha, viúva, divorciada, fraca e dentre essas esposas

não houve nenhuma que casou virgem, excepto Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela). Ele (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) casou-se com as mães dos crentes e uniu-as e foi um bom exemplo no que concerne ao tratamento equitativo que dava as suas mulheres e na distribuição (dos bens).

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Quando o Mensageiro de Allah pretendesse viajar fazia um sorteio entre suas esposas e qualquer uma que saísse o sorteio dela viajava com ela (para a viagem), e dividia para cada mulher dentre elas, o dia e a noite delas”. (Narrado por Tirmizi).

E dentre os exemplos que retratam sobre a sua maneira de tratar as suas esposas com justiça (equitativamente), está o relato de Anass bin Málik (Que Allah estejam satisfeito com ele): “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) enquanto tinha nove mulheres, quando dividia (os dias) entre elas não retornava a primeira mulher, excepto depois de completar os dias (para cada uma) das nove, e elas se reuniam em todas as noites na casa daquela (esposa) onde ele passaria a noite, e um desses dias enquanto encontrava-se na casa da Aisha, apareceu a Zainab e o profeta esticou sua mão para ela, então Aisha disse: Esta é a Zainab, então o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) devolveu a sua mão”. Narrado por Muslim.

E essa casa do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não seria assim se não fosse pelo sucesso conferido da parte de Deus e a inspiração que provinha de seu Senhor para ele.

Aqui está ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) agradecendo seu Senhor através de palavras e acções; ele (Que a paz e

bênçãos de Allah estejam sobre ele) impulsionava suas esposas na adoração e auxiliava-as sobre isso cumprindo a ordem de Allah (Exaltado e glorificado seja): “E ordena sua família a oração e paciente quanto a esta. Não te pedimos sustento. Nós é que te damos sustento. E o final feliz é para a piedade.” (Ta-Há 20:132).

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava (a oração nocturna) enquanto eu encontrava-me deitada opostamente a ele e quando chegasse o tempo de observar a oração de witr, acordava-me”. (Bukhari e Muslim).

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) incentivou a questão da prática das orações da noite (facultativas) e no auxílio do homem a sua esposa ou vice-versa, até pode fazer de boa maneira, jogando pingos de água no rosto marido ou da esposa. Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relata que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah é misericordioso com aquele homem que acorda a noite para rezar, e acorda sua esposa a fim de rezar, e se ela negar, joga (pingos) de água no rosto dela; e Allah é misericordioso para a mulher que acorda a noite e reza, e acorda o marido a fim de rezar, e se ele negar, joga (pingos) de água no rosto dele”. (Bukhari e Muslim).

E dentre a integridade do muçulmano e sua dedicação na sua religião está no cuidar da sua aparência completando a serenidade e pureza do seu interior.

O profeta (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) tinha coração puro, corpo limpo e bom cheiro, gostava de *siwak* (pequeno ramo de árvore

usado como escova de dente) e ordenava o seu uso e disse: “Se eu não temesse sobrecarregar a minha nação, a ordenaria usar o *siwak* diante de cada oração”. (Narrado por Ahmad).

Segundo Huzaifah (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Quando o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) acordava do sono limpava sua boca com *siwak*. (Narrado por Muslim).

Segundo Churaih bin Haani disse: “Eu disse para Aisha (Que Allah seja satisfeito com ela): Qual é a primeira coisa que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia quando entrava na casa dele? Ela respondeu: Com o *siwak*. (Narrado por Muslim).

Que maravilhosa é a higienização e a preparação para receber os moradores da casa! E ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando entrava na casa dizia: “*Bismillah walajna, wa bismillah kharajna, wa ala rabbuna tawakkalna*” (Em nome de Allah, nós entramos e em nome de Allah nós saímos e em nosso Senhor nos confiamos); depois cumprimentava sua família. (Narrado por Muslim). Que se regozije a sua família dentro da sua casa, com a sua entrada, com a sua higiene e que comece com a saudação Ó irmão muçulmano! Portanto, não seja dentre aqueles que trocaram isso com censuras, culpas e repreensão.

BRINCADEIRAS DO MENSAGEIRO DEALLAH (Que A Paz E Bênçãos De Allah Estejam Sobre Ele)

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era o comandante preocupado com assuntos da sua nação, seu exército,

comandantes, seus familiares e umas vezes pela revelação e outras vezes pela adoração.

Existem outras preocupações (por causa das cobranças da vida e as tristezas) que tornam qualquer homem incapaz de cumprir as grandiosas acções, mas ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu a cada um o seu direito e não tirou o direito de alguém para beneficiar a outrem, nem de um lado e nem do outro; ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) com tantos encargos e acções, porém fez efectivamente que as crianças tivessem um lugar no seu coração; o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) agradava as crianças e brincava com elas e aproximava-se de seus corações as deixando alegres, bem como divertia-se as vezes com os adultos.

Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: Disseram ó Mensageiro de Allah: estás a brincar connosco, ele disse: “Sim. Só que eu não falo senão a verdade”. (Narrado por Ahmad). E entre as brincadeiras contadas a respeito do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), Anass bin Málik relatou dizendo: “Que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para ele: Ó tu que possuis duas orelhas”. (Narrado por Abu Daud).

Segundo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Tinha um filho de Ummu Sulaim chamado Abu Umair, talvez era uma criança com a qual o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia brincadeiras com ela. Veio um dia fazer brincadeiras com ele e encontrou-o triste, então disse: “Porque vejo Abu Umair triste “, disseram: ó Mensageiro de Allah, morreu o pássaro que brincava com

ele, então começou chama-lo: “Ó Abu Umair, o que fez o pássaro?”. (Bukhari e Muslim).

Relativamente a brincadeira que fazia com os adultos, o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) tinha situações em que o Anass bin Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) relata uma delas dizendo: Um homem dentre os beduínos chamava-se Záhîr bin Hirâm que era feio, todavia, mesmo com aquela sua postura física o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) amava-o, de tal modo que um dia o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) foi ter com ele enquanto este vendia sua mercadoria, abraçou-o pelas costas sem ele ver e disse: Me largue, quem é este? Virou e reconheceu o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e continuou firmar suas costas pelo peito do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando o conheceu e continuamente o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) começou a dizer: “Quem compra o servo”; Ele disse: ó Mensageiro de Allah, serei comprado a um baixo preço, e o profeta disse: “Mas perante Allah tu és valioso”. Narrado por Ahmad.

Aquelas situações (passagens acerca das brincadeiras feitas pelo profeta) revelam suas boas maneiras e qualidades nobres (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele), pois com a simplicidade do Mensageiro (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) em relação a sua família e seu povo, sua rizada era moderada e não se via senão sorridente e respeito desta postura, Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) narra: “Nunca vi o Mensageiro de Allah reunido a rir ao ponto de ser visto o seu céu-da-boca, ele apenas sorria”. (Bukhari e Muslim)

E mesmo com essa jovialidade e bom relacionamento, ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) mudava seu rosto quando violassem as proibições de Allah e decerto Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) chegou de viagem, por sua vez, em um dos cômodos da casa coloquei cortina que possuía imagens, porém quando o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) viu rasgou-a e o seu rosto tornou-se avermelhada e disse: “Ó Aisha: As piores pessoas que passarão por castigos diante de Allah no Dia da Ressurreição são aquelas que criam imagens imitando as criaturas de Allah”. (Bukhari e Muslim). Esta revelação indica a proibição de colocar imagens na casa quando forem notáveis, e a pior proibição é o acto de pendurar as imagens (fotos) na parede, ou colocar estátuas nos cantos (da sala ou quarto), ou colocar sobre as prateleiras e mesinhas, porque para além do pecado cometido, aquele procedimento impede a entrada dos anjos da misericórdia nessa casa.

MODO DE DORMIR DO PROFETA (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJA SOBRE ELE)

Segundo Ubayyi (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando um de vós for a se deitar na sua cama deverá espanear-la com a ponta de sua roupa, e que diga “*bismillah*” (Em nome de Allah), pois ele não sabe o que entrou em seu lugar após ter saído, e quando quiser dormir que o faça pelo seu lado direito e que diga: “*Subhanaka*

allahumma rabbi bika wad'atu jambii wa bika arfauhu, in am'sakta nafssi faghfir laha wa in arssaltuha fahfidiha bima tahfid bihi ibaadaka saalihiin.” (Glorificado sejas ó Allah em Teu nome, meu Senhor coloquei o meu lado e em Teu nome levanto-me, pois se tomares a minha alma, que tenha misericórdia com ela, e se ela fores a solta-la que a proteja como protegeste as almas de teus servos virtuosos). (Narrado por Muslim).

E entre os conselhos que deu aos muçulmanos e as muçulmanas está o seguinte: “Quando for a se deitar faça sua ablução como a da oração, depois deite-se pelo seu lado direito”. (Bukhari e Muslim). Esta orientação é fundamentada pela Aisha que disse: “Quando o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fosse deitar-se na sua cama, todas noites unia suas mãos, as soprava e recitava: “*Qul hua Allahu ahad*” (surat nr.112); “*Qul auzhu birabbil falaq*” (surat nr.113) e “*Qul auzhu birabbin nass*” (surat nr.114), depois ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e esfregava as mesmas nas partes do seu corpo começando pela cabeça, seu rosto e até onde alcançava no seu corpo, portanto fazia assim três vezes”. (Narrado por Bukhari).

Segundo Anass bin Málik relatou: quando o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) deitava-se na sua cama e dizia: “*al-hamdu lillah allazhii at'amanaa wa saqaanaa wa kafaanaa wa áawaanaa fakam mim'man laa kaafiya lahu wa laa mu'uiya*” (Todos os louvores pertencem a Allah, que nos deu de comer e beber, que nos deu suficiência e o refúgio, pois quantos são os que não possuem alguém que os satisfaça ou que lhes de o refúgio). Narrado por Muslim.

E segundo Abu Qatádah: “Quando o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quisesse descansar de noite, deitava-se pelo seu lado direito, e quando quisesse descansar pouco antes da alvorada, dobrava o seu braço e colocava sua cabeça sobre a mão”. (Narrado por Muslim).

Allah (Exaltado e glorificado seja) agraciou-nos pela Suas dádivas, contudo observe querido irmão a cama do melhor dos Mensageiros e o selo dos profetas e a melhor de todas as criaturas, o melhor das criaturas que seus pés pisaram o solo, pois segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “A cama do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) era de couro recheado de folhas de palmeira”. (Narrado por Muslim).

Entre os companheiros do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), um grupo entrou na casa dele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) onde também o Umar entrou, então o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) levantou-se e Umar não o viu lençol nenhum e havia vestígios de linha (da esteira) no corpo do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele), pelo que entristeceu o Umar, este chorou e por sua vez o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para ele: “O que te faz chorar, ó Umar?”, logo ele respondeu: Juro por Allah apenas sei que tu és o mais honrado diante de Allah (Exaltado e Glorificado seja) que o Kasrá e César e eles vivem neste mundo faustosamente na luxúria, e tu és Mensageiro de Allah, vejo-te nesta situação que vives! Em resposta daquele sentimento do Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele), O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não

ficas satisfeito que eles tenham (o gozo) na vida mundana e nós tenhamos na Vida do Além?”, por sua vez Umar disse: Claro! O Mensageiro de Allah disse: “Então é assim que será”. Narrado por Imam Ahmad.

ORAÇÕES DA NOITE (QUIAMUL LAIL)

Chegou a noite em Medina e a estendeu a sua escuridão sobre ela, mas o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) iluminou o seu lado com as orações, a recordação de Allah e levantando-se de noite para rezar o *tahajjud* (oração facultativa na meia noite) invocando o Senhor da terra e dos céus e suplicando a Quem em suas mãos estão as chaves de todas as coisas, em resposta da ordem de Seu Criador e Iniciador da criação, de acordo com o seguinte versículo: “Ó envolto nas vestes! Levanta-te e ora durante a noite, porém durante um pouco. Sua metade ou diminui dela um pouco. Ou pouco mais, e recita o Alcorão, lenta e claramente.” (Al-Muzammil:1-4).

Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ficava em pé rezando até que os seus pés inchavam-se, e diziam para ele: ó Mensageiro de Allah! faz isto sendo que foste perdoado os pecados anteriores e os vindouros? Ele respondeu: “Será que não posso ser um servo grato!” (Narrado por ibn Majah).

E segundo Al-Assuad bin Yazid disse: Perguntei a Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) sobre as orações da noite do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ela disse: “Ele

dormia nas primeiras horas da noite e depois levantava, e quando tivesse uma necessidade inteirava a sua família sobre ela, e quando escutava o azan (chamamento da oração) acordava e ficava de pé, se estivesse *junub* (estado de impureza em consequência de relações sexuais) ia tomar banho e, caso não, apenas fazia ablução e saía para a oração”. (Narrado por Bukhari).

A oração da noite do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) tem algo admirável, que nos leva a observar o longo tempo que ela durava, que apliquemos como um exemplo. Segundo Abu Abdullah Huzhaifah bin Al-Yamaani (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Numa certa noite rezei com o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e começou recitando *surat Al-Bacara* (depois de Al-Fátiha), eu disse: inclinará para o *ruku’u* quando completar cem versículos, mas continuo e eu disse: vai recitar apenas o capítulo da Vaca neste *rakat*, mas prosseguiu começando com o *surat Al-Im’ran* e eu disse: inclinará para o *ruku’u* nele, porém depois recitou o *surat An Nissa*; lia com clareza, quando chegasse num versículo onde tinha *tasbih* (invocação) pronunciava o *tasbih*, e quando fosse um versículo que tinha uma pergunta, perguntava, quando passasse num versículo que aborda sobre a busca de refúgio, pedia refúgio, depois inclinava para o *ruku’u* e dizia: “*sub’hana rabbiyal adhiim*” (Quão perfeito Tu és, meu Senhor, o Poderosíssimo), e o seu *ruku’u* era igual ao tempo que permaneceu em pé, depois dizia: “*samia Allah liman hamidah, rabbana lakal hamdu*” (Allah escuta quem O louva, Nosso Senhor, para Ti é o louvor), depois permanecia de pé por longo tempo, que era aproximadamente ao tempo de *ruku’u*, depois prostrava e dizia: “*su’bhana rabbiyal alaa*” (Quão

perfeito Tu és, meu Senhor, o Altíssimo), e a sua prostração era aproximadamente igual ao tempo que permaneceu em pé”. Narrado por Muslim.

DEPOIS DA ORAÇÃO DO FAJR (ALVORADA)

Depois do silêncio da noite de Medina e da propagação da alvorada, na qual já se efectuou a oração de *Al-Fajr* em congregação na mesquita, ele (Que paz e a bênçãos estejam sobre ele) sentava depois da oração invocando a Allah até o nascer do sol, depois rezava dois rakates. Segundo Jábir bin Samurah (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: “Quando o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava a oração de *Al-Fajr* sentava no lugar que ele fez a oração até o sol nascer alto”. Narrado por Muslim; sobre este procedimento o profeta (Que paz e a bênçãos estejam sobre ele) incentivou, pois a prática desse grandioso sunnah, ele (Que paz e a bênçãos estejam sobre ele) citou sobre o que há nele de recompensa. Segundo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse que o Mensageiro (Que paz e a bênçãos estejam sobre ele) disse: “Aquele que rezar a oração de *Al-Fajr* em congregação, depois sentar-se invocando a Allah até o nascer do sol, depois rezar dois rakates, sua recompensa é como o de *Hajj* e *Um'rah*, completa (repetiu três vezes)”. Narrado por Tirmizi.

ORAÇÃO DE AL-DUHÁ

Já é metade do dia e o calor do sol está intenso e chega um vento escaldante que queima os rostos, é período de *Al-Duhá*, tempo de trabalhar e atender necessidades. Apesar de muitos encargos, a recepção de delegações, ensinar os companheiros e os direitos da família, ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) adorava a Allah (Exaltado e Glorificado seja). *Muádhhat* (Que Deus esteja satisfeito com ela) disse: perguntei a Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela): O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava a oração de *Al-Duhá*? Ela respondeu: “Sim, quatro rakates e acrescentava como Allah quisesse (Exaltado e Glorificado seja) ”. Narrado por Muslim. E relativamente aquela prática o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aconselhou sobre essa oração; segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O meu querido amigo (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) me aconselhou a jejuar três dias em cada mês, a efectuar rakates de *Al-Duhá* e a rezar a oração de *Witr* antes de dormir”. Bukhari e Muslim.

ORAÇÕES FACULTATIVAS EM CASA (NAWÁFIL)

Esta casa erguida de Fé, repleta de adoração e invocação (a Allah), o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aconselha que nossas casas sejam como a dela; ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Efectuem orações (facultativas) em vossas casas e não as transformem em sepulturas”. Narrado por Bukhari.

Ibn Al-Qayyim (Que Allah seja misericordioso com ele) disse: Ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezava as orações facultativas em geral na sua casa e acrescentava outras orações facultativas que não tenham algum motivo, especialmente a sunnah da oração de *Maghrib*.

Não existe nenhuma citação que prove que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) observava as orações facultativas na mesquita, pois as orações facultativas (*nawáfil*) efectuadas em casa têm vantagens, entre elas: Seguir a sunnah do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), ensinar as mulheres e crianças como é a prática da oração, afastar o satanás através da invocação, a leitura (do Alcorão), induz a sinceridade e fica longe de *al-riyá* (prática duma adoração com a intenção de ostentação).

O CHORO DO PROFETA (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJAM SOBRE ELE)

Muitos dentre os homens e mulheres choram, mas veja como é que acontece o tal choro e para quem é dedicado esse choro? Nosso profeta (Que a paz e bênçãos estejam sobre ele) chorava sendo que o mundo estava em suas mãos, pois ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) o Paraíso está na sua frente e ele se encontra no grau mais alto; sim ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) chorava, choro de um servo, chorava enquanto implorava a Seu Senhor na oração, quando escutava a leitura do Alcorão, isso não é senão a sensibilidade do seu coração, a boa consciência, o conhecimento sobre a grandeza de Allah (Exaltado seja) e seu temor (Glorificado seja). Segundo Mutraf –

filho de Abdullah bin Chukhair – narra a partir de seu pai, que disse: “Fui ter com o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) enquanto ele rezava e no seu interior um som como a do caldeirão, por causa do choro”. (Narrado por Abu Daud).

Segundo Abdullah bin Mass’ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “ O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse para mim: “recite para mim” e eu perguntei: Ó Mensageiro de Allah leio para ti enquanto foi revelado sobre ti? Ele respondeu: “Na verdade eu gosto de ouvir (a recitação do Alcorão) de outra pessoa”, então eu recitei o capítulo *An Nissá* até cheguei (parte do versículo 41) que diz: “E te trouxemos (Muhammad) por testemunha contra esses.” Ele disse: E vi os olhos do Mensageiro de Allah lacrimejando. Narrado por Bukhari.

Ora observe a parte dos cabelos brancos do Mensageiro de Allah e aproximadamente dezoito cabelos brancos na sua nobre barba, dê o seu coração o tempo para ouvir a partir da sua nobre língua, as causas daqueles cabelos brancos: Abu Bakr (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ó Mensageiro de Allah já apareceu em ti o cabelo branco! Ele (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) disse: o que fez aparecer esse cabelo branco (é a meditação em torno dos *surates*) *Hud, Al-Wáquiah, Al-Mursalát, Amma yatassáalun, idha sham’ssi Kuwwirat (cap 91)*”. Narrado por Tirmizi.

HUMILDADE DO MENSAGEIRO (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJA SOBRE ELE)

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era uma pessoa com a melhor conduta e um exemplo mais completo, sua conduta era do Alcorão, conforme Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Sua conduta era o Alcorão”. Narrado por Muslim). Pelo que ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Na verdade fui revelado para complementar as boas maneiras”. Narrado por Ahmad.

Dentre alguns exemplos que revelam a sua humildade (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é de não gostar a bajulação, o elogio e o enaltecimento, pois segundo Umar bin Al-Khattab (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não me enalteçam como os cristãos enalteceram a Jesus filho de Maria, na verdade eu sou um servo, digam: servo de Allah e Seu mensageiro”. (Narrado por Abu Daud) e numa outra narrativa consta a partir de Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que as pessoas disseram: Ó Mensageiro de Allah, ó nosso melhor e filho do nosso melhor, nosso líder e filho do nosso líder; ele disse: “Ó gente! Digam vossas palavras e que o satanás não vos seduza, eu sou Muhammad servo de Allah e seu mensageiro, não gosto que me exaltem acima do grau que Allah me revelou”. Narrado por An Nassai). Contudo, algumas pessoas enaltecem o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) um enaltecimento extremo, crendo que ele sabe do invisível, ou em suas mãos está o prejuízo e o benefício, atende as necessidades e cura os doentes; e Allah (Exaltado seja) negou isso tudo e

disse (Glorificado seja): “Dize: Não possuo para mim mesmo, nem benefício, nem, excepto o que Allah quer, logo se soubesse do invisível multiplicar-me-ia os bens e não me tocara o mal.” (Al-Á’raf:188).

E este profeta, o qual exorta a sua nação, o melhor que foi carregado pela poeirenta (terra) e cobriu-lhe de sombras as terras verdes, era humilde constantemente e voltado ao Seu Senhor, não gostava da arrogância, e sim era o líder dos humildes e o líder que dispensava tudo para voltar-se para o Seu Senhor.

Segundo Anass bin Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Não tinha uma pessoa que era mais amada por eles que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele). Ele disse: E quando eles o viam, não se levantavam por saberem que detestava aquele acto”. (Narrado por Ahmad).

Dê um olhar para o profeta desta nação (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) na sua admirável simplicidade, uma rara boa conduta, mostrou humildade para uma pobre mulher e concedeu para ela seu tempo cheio de atividades. Segundo Anass bin Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Uma mulher foi ter com o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) e disse para ele: Eu tenho uma necessidade para si; ele disse: “Sente-se em qualquer caminho de Medina que você quiser, sentar-me-ei para si”. (Narrado por Abu Daud). Ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi o líder dos humildes e o ponto de referência deles; segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) narra a partir do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que disse: “Se eu fosse convidado a comer a coxa (de um animal), ou suas patas, aceitaria, e se fosse me oferecido a

coxa, ou as patas (do animal), aceitaria”. (Narrado por Bukhari). Contudo, para os arrogantes em todos os tempos e épocas fica o hadith do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) como persuasão e obstáculo para eles sobre a sua arrogância e a jactância deles.

Segundo Abdullah bin Mass’ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) através do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não entrará no Paraíso aquele que tiver no seu coração a arrogância, mesmo no tamanho de um átomo”. (Narrado por Muslim).

A arrogância é caminho para o fogo infernal (Que Allah nos abstenha dele), mesmo que seja no tamanho de um átomo; e veja o castigo do arrogante que é altivo no seu caminhar, como Allah (Exaltado seja) enfureceu-se com ele e fez descer sobre ele a sua ira e reservou-lhe por esse comportamento um doloroso castigo.

Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Enquanto um homem caminhava usando um vestuário que ele próprio admirava, com o seu cabelo penteado, altivo no seu caminhar, Allah o fez com que a terra o engolissem, que ele está descendo na terra até no Dia da Ressurreição”. Bukhari e Muslim.

EMPREGADO DO MENSAGEIRO (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJA SOBRE ELE)

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) concedeu a este empregado pobre e simples, um nível digno para ele,

tomando como padrão a sua religiosidade, seu temor, e não o seu trabalho e sua fraqueza.

Ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse ao respeito dos empregados e trabalhadores: “Eles são vossos irmãos, Allah colocou-os sob vossa tutela, então que alimentem-nos daquilo que vós se alimentais, e dêem de vestir aquilo que vós trajais, não sobrecarreguem com aquilo que os supera, e caso os sobrecarregarem, então ajudei-os”. (Narrado por Muslim).

Depois observe no que relata o empregado sobre o seu patrão, palavra admirável, uma testemunha aceitável e um elogio agradável. Será que já viu um empregado elogiando seu patrão como disse o empregado do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)? Pois segundo Anass bin Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Servi o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), portanto segundo Anass bin Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Servi o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) dez anos e nunca disse para mim “*uffa*”, tão-pouco disse-me por algo que eu fiz (Porque você fez isso)? e nem por algo que não fez (Porque você não fez)?”. Narrado por Muslim. Dez anos completos não são como dias ou meses, é uma longa vida com alegrias e tristezas, angustias, aborrecimentos, frustrações e conturbações da alma, de riqueza e pobreza, mesmo assim não o desprezou e nem ordenou com autoridade, porém ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) o retribuía o bem feito pelo seu empregado e alegrava-o, atendia suas necessidades e as dos familiares e suplicava para eles.

Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) narra que sua mãe disse: Ó Mensageiro de Allah suplique a Allah para seu empregado; ele disse: “Ó Allah conceda muita riqueza e filhos e abençoe aquilo que lhe concedeu”. Narrado por Bukhari.

E com a coragem do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), este não desprezou e nem bateu, excepto no que havia direito e nunca foi grosseiro com os fracos que estavam sob sua responsabilidade (dentre esposas e empregados).

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “ O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) nunca bateu em algo com a sua mão, excepto na batalha e no caminho de Allah, bem como nunca bateu o empregado ou mulher”. Narrado por Muslim. Aqui está a mãe das crentes (Que Allah esteja satisfeito com ela) repete e testemunha sobre a melhor criatura e o melhor de todas as pessoas, e veja que os grandes historiadores já abordaram sobre a sua linda história e verificaram o seu bom relacionamento até mesmo os incrédulos coraixitas testemunharam sobre as suas boas maneiras.

A mãe das crentes (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Nunca vi o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) se vingando duma injustiça que ele sofreu, desde que não violassem nada das proibições de Allah (Glorificado seja) e quando violassem algo das proibições de Allah (Glorificado seja) era dentre os mais aborrecidos com isso e quando fosse dado a possibilidade de escolha entre dois aspectos, ele não escolhia senão o mais fácil, desde que não fosse pecado”. (Narrado por Bukhari).

E Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) exortava a paciência e tolerância, pelo que disse numa das narrativas: “Por certo Allah é tolerante e ama a tolerância em todas as coisas”. Bukhari e Muslim.

OS PRESENTES E O HÓSPEDE

Na vida do ser humano sempre observa-se necessidades emocionais e preocupações, nas pessoas, na comunidade, na família e na casa, e dentre os aspectos que criam aproximação dos corações e dissolve o ódio das almas são os presentes; segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aceitava presentes e retribuía por eles”. (Narrado por Bukhari). E essa oferta e gratidão faz parte da generosidade das almas e pureza dos corações.

E a generosidade é uma das condutas dos profetas e tradição dos mensageiros e o nosso Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu prioridade e valorizou este acto, pois foi ele que disse: “Aquele que crê em Allah e no Dia do Juízo Final deve honrar seu hóspede um dia e sua respectiva noite, de acordo com os seus direitos, porém a hospitalidade é por um período de três dias e mais que esse limite considera-se caridade, e não lhe é permitido hospedar diante dele até que esteja apertado?” (Narrado por Bukhari).

Juro por Allah que nem os antepassados testemunham e nem os seguidores e nem o Hijaz e nem o Golfo e nem os do Este e Oeste são

mais benevolentes e generosos que o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Ó caro leitor, com efeito precisa que use o “*Kohl*” (delineador) nos seus olhos para enxergar as grandes qualidades do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)!

Segundo Sahl bin Saad (Que Allah esteja satisfeito com ele) relata que uma mulher veio ter com o Mensageiro de Allah com tecido costurado e disse: costurei com as minhas mãos para você se cobrir com ela, então o Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) levou-o necessitando-o, por sua vez apareceu para nós e era seu *izaar* (vestimenta que cobre a parte da cintura para baixo), contudo um fulano disse: vista-me, que lindo! Ele disse: “sim” então o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sentou-se no local de encontro, depois voltou e dobrou (o tecido) e enviou-o para ele e o povo disse para aquele fulano: Não fizeste bem, o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) vestiu enquanto necessitava dele, o pediste mesmo sabendo que não negaria a quem o pedisse, disse: Juro por Allah que não o pedi para vesti-lo, decerto eu pedi-lho para que seja minha mortalha; Sahl disse: E foi a mortalha deste homem”. (Narrado por Bukhari).

Não se admire da conduta daquele que Allah (Exaltado seja) o escolheu, o educou e o tornou como um bom exemplo para a nação inteira, o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dá melhores exemplos de nobreza e generosidade; segundo Hakiim bin Hizaam (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Pedi o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e me deu, depois pedi-lhe numa outra ocasião e me deu, da mesma forma repetiu-

se pela terceira vez que pedi e deu-me, depois disse: “Ó Hakiim na verdade essa riqueza é fresca (a semelhança da terra esverdeada) e dócil, quem obtê-la com liberalidade da alma será abençoado para ele, e quem obtê-la para enriquecer não será abençoado, é como aquele que come e não sacia, e a mão que dá é melhor que a mão que estende (que recebe)”. Bukhari e Muslim.

Segundo Jâbir (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca foi pedido algo, o qual escusou-se em a dá-lo. (Narrado por Bukhari/6034).

O costume do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é de dar e teve liberalidade na mão dele, bem como a sua liberalidade é considerável na bondade, na doação, bom humor, bom relacionamento com os demais e amor verdadeiro.

Dentre os seus hábitos era de sorrir para todos que sentavam-se com ele, até pensar-se que ele ama mais seus companheiros do que seu coração; segundo Jarir bin Abdullah (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não me ocultou e nem me viu desde que me tornei muçulmano, excepto sorrindo”. Narrado por Bukhari.

A partir destes relatos você tem descrição que testemunha e basta como lição; ainda segundo Abdullah bin Al-Hârith disse: “Não vi alguém que mais sorria do que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)”. Narrado por Tirmizi.

E porque a admiração ó querido, se foi ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quem disse: “Sorrir diante de seu irmão considera-se de uma caridade”. (Narrado por Tirmizi). O empregado do Mensageiro

de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) descreveu o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) com grandiosas qualidades que são raras encontrar algumas delas num homem ou num grupo de pessoas; o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era a pessoa mais atenciosa que nunca foi interrogado por alguém que por sua vez ficou sem dar ouvidos a ele; e ele (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) não ia embora até que o interrogador seja o primeiro a ir-se embora; ninguém esticava sua mão (para cumprimentá-lo) a não ser que ele esticava para ele também e não largava a mão de pessoa até que seja a pessoa o primeiro a largá-lo”. (Narrado por Abu Naim, no livro Ad-Daláail).

A sua generosidade pelos seus hóspedes e a gentileza com eles, também era compassivo com a sua nação, por isso proibia a maldade e não aceitava-a; segundo ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) relata que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) viu um anel de ouro na mão de um homem, que arrancou-o e jogou fora e disse: “Um de vós vai a busca do fogo a fim de coloca-lo na sua mão”. Narrado por Muslim.

A COMPAIXÃO COM AS CRIANÇAS

Aqueles que possuem corações endurecidos não conhecem a compaixão e nos seus peitos não há espaço nenhum para sensibilidade, são como a pedra surda, são secos em dar e em receber, avaros de sentimentos mais delicados e sensibilidade humana; enquanto que aquele que Allah

(Exaltado seja) concedeu um coração suave e simpático esse é o dono de um coração exemplar e carismático, revestido de compaixão e movido de sensibilidade.

Segundo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele): “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) carregou seu filho Ibrahim beijou-o e cheirou-o”. Narrado por Bukhari.

E aquela compaixão não era específica para apenas seus parentes, quer isto dizer que, o Mensageiro tinha compaixão pelos seus parentes, bem como pelos filhos de muçulmanos em geral e a respeito desta particularidade Asmáa bint Umaiss esposa de (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) entrou na minha casa, chamou os filhos de Já'far e vi cheirando-os lacrimejando seus olhos; eu disse: Ó Mensageiro de Allah, chegou lhe alguma notícia sobre o Já'far? Ele respondeu: “Sim, foi morto hoje” e começamos a chorar e ele voltou e disse: “Preparem comida para a família do Já'far porque chegou-lhes algo que os preocupa”. (Narrado por ibn Saad, Tirmizi e ibn Májah); quando os olhos do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) lacrimejavam pela morte de um dos seus companheiros, Saad bin Ibádat (Que Allah esteja satisfeito com ele) perguntou-o: Ó Mensageiro de Allah o que é isso? Ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Isso é compaixão que Allah colocou nos corações de seus servos e Allah é Misericordioso para seus servos que têm compaixão”. Narrado por Bukhari; este ainda relata que quando os olhos do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) lacrimejaram pela morte de seu filho Ibrahim, seu companheiro

Abdurahman bin Auf (Que Allah esteja satisfeito com ele) perguntou: “E tu (também ó Mensageiro de Allah (deitas lágrimas))?” Ele respondeu: “Ó filho de Auf isso faz parte da compaixão e de seguida deitou outra lágrima” e disse: Na verdade o olho lacrimeja e o coração se entristece e não falamos senão aquilo que agrada o nosso Senhor e nós pela sua partida estamos tristes ó Ibrahim”. (Narrado por Bukhari).

A conduta do grande Mensageiro é um motivo para se optar por ela e seguir seus passos, nós estamos numa época que perdemos a sensibilidade de amar os pequenos e coloca-los nos seus devidos lugares, pois eles serão pais amanhã e homens da nação, dominou-nos a ignorância, a arrogância e a falta de opinião e curta visão que até deixamos a chave dos corações fechados e perdida com as crianças e os que crescem; enquanto para o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) a chave estava em suas mãos e sobre a sua língua, aqui é ele fazendo que a criança o ame e valoriza-o e ele (que a paz e bênção de Deus estejam sobre ele) por sua vez coloca este ser que cresce num grau elevado. Quando Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) passava perto das crianças saudava-as, e dizia: “ O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia o mesmo”. Bukhari e Muslim.

As crianças às vezes provocam fadiga ao lidar com elas e pela muita movimentação delas, todavia, mesmo com isso o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não se zangava e nem os repreendia e tão-pouco censurava-lhes, contrariamente ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) optava pela tolerância e tranquilidade.

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “ Eram trazidas crianças ao profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e suplicava para elas; com efeito trouxeram-lhe uma criança e ela urinou na do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e este por sua vez pediu água e molhou no lugar que abrangeu a urina e não lavou-a (roupa) ”. (Narrado por Bukhari).

Por acaso já apareceu-lhe em sua mente ó caro leitor enquanto usufruís da oportunidade de te sentares na casa do profeta, a brincares com os seus pequenos, e fazer piadinhas com eles, escutar a gargalhada deles e suas lindas frases? O profeta da nação (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia isso tudo – coloco-lhe no lugar do meu pai e mãe (que a paz e bênção de Deus estejam com ele).

Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) tirava a sua língua para fora (em tom de brincadeira) para o Hassan bin Aly e a criança via o vermelhão da língua do Mensageiro e se alegrava por isso” (Silsilat sahihah nr.70).

Segundo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fazia brincadeiras com Zainab bint Umm Salamah e dizia várias vezes: ó Zuwainab, ó Zuwainab repetia isso várias vezes”. (Ahádith Sahihah/2141, Sahih Al-Jámi`i/5025).

A sua compaixão do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) atingia os pequenos até mesmo quando ele se encontra-se dentro de uma grandiosa adoração: “Ele rezava enquanto carregava Umámah bint Zainab, Zainab que era filha do Mensageiro de Allah (Que

a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) casada com Abu Al-Áas bin Rabi'i, quando levanta-se carregava-a, e quando prostrasse colocava-a no chão". (Narrado por Bukhari e Muslim).

Segundo Mahmud bin Al-Rabi'i (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Lembro-me do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aquando jogou a água no meu rosto, a mesma era do poço que estava na nossa moradia e eu tinha cinco anos". (Narrado por Bukhari e Muslim).

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) ensinava aos adultos e aos pequenos; segundo ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Um dia eu estava montada num animal atrás do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ele disse: "Ó rapaz, eu vou te ensinar algumas palavras: "cumpre as ordens de Allah que Ele te protegerá, proteja a Allah, pois encontrarás a sua frente, se quiseres pedir, então peça a Allah e se quiseres implorar ajuda, implore a Allah". (Narrado por Tirmizi).

Depois de vivermos alguns de seus méritos preciosos e sua magnífica biografia, talvez despertamos nossos corações e basta-nos seguir os vestígios no caminho da vida; nossas casas prosperam com os pequenos e as crianças que necessitam o carinho paterno e a sensibilidade materna, pois colocar a alegria nos seus pequenos corações surge uma sensibilidade igual, uma conduta igual e a nação é dirigida por homens preparados pelos outros homens e mães depois do sucesso vindo da parte de Allah (Exaltado seja).

A TOLERÂNCIA, A INDULGENCIA E A PACIÊNCIA

A opressão e o tirar os direitos dos outros forçosamente e coercivamente é um dos distintivos de injustiça e dos injustos; e o nosso profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) colocou regras de justiça e auxílio para que todo o dono de algo alcance e tome o seu direito.

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) coordenou aquilo que Allah (Exaltado seja) lhe concedeu dentre ordenar e proibir para o bem e no caminho do bem, então nós não tememos injustiça nem opressão, nem transgressão e nem furto.

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca bateu em algo com a sua mão, nem mulher e nem no seu empregado, excepto ao combater no caminho de Allah; e nunca foi tomado algo dele e vingou-se do autor, excepto quando viola-se algo dentre a proibição de Allah (O Altíssimo), então vingava-se pela causa de Allah (O Altíssimo)”. Narrado por Ahmad. Ainda em torno deste assunto vem referenciado pelo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele): Eu estava caminhando com o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele) enquanto ele estava vestido de uma túnica com bainha grossa vinda de Najrani e por sua vez ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) encontrou um beduíno, que puxou a sua túnica com muita força, eu olhei para o pano do ombro do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e aquele tinha vestígios (no seu pescoço) da bainha da túnica por ter sido puxado com força, depois ele disse: “Ó Muhammad mande para mim os bens de Allah que

tu tens, olhou para ele, deu risada e depois ordenou para que fosse lhe oferecido algo”. (Bukhari e Muslim).

Quando o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dirigiu a caravana a partir da batalha de Hunain seguiam-lhe alguns beduínos pedindo-o, logo levaram-lhe até a uma árvore e levaram a sua túnica enquanto ele estava montado no seu animal; e ele disse: “devolvam para mim a minha túnica, será que temem de mim a avareza? Então ele disse: Juro por Allah se eu tivesse uma quantidade de benesses igual ao número destas árvores robustas dividiria entre vós as tais benesses, depois não me achariam de avarento nem medroso, tão-pouco mentiroso”. (Narrado por Al-Bagawi e certificou Albani).

Uma das mais aconselháveis formas de educação e bom ensinamento é ter a tolerância em todos aspectos e conhecer os interessantes e afastar as maldades.

O entusiasmo tomou conta dos companheiros e quando viram aquele que cometeu um erro e vacilou, apressaram-se a fim de proibi-lo e ele tinham o direito de fazer isso, mas o prudente, o tolerante (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu-os disso pela ignorância do autor e pelo prejuízo resultante (dessa proibição brusca), pois a prioridade foi o que fez o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele).

Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Um beduíno urinou na mesquita, as pessoas se levantaram para impedi-lo, então o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Deixem-no e joguem sobre a sua urina um recipiente de água ou um balde de água, porque vocês foram enviados como facilitadores e não foram enviados como dificultadores”. (Narrado por Bukhari).

A paciência do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre assuntos de divulgação é um exemplo a ser seguido, bem como a sua orientação, pelo que não é ofendendo a qualquer que seja, pois segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) perguntou ao profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) será que tiveste um dia pior que no Uhud? Ele respondeu: “ Já me deparei com o teu povo e o pior que me deparei dentre eles e foi no dia de Al-Aqabah quando fui ter com o filho de Abdu yalil bin Abdukalál e não me respondeu como eu queria, logo saí e o meu rosto aparentava estar tristonho e não despertei somente quando estava no Qarn Tháalib (Qarn Al-Manázil), onde ergui a minha cabeça e já tinha uma nuvem me cobrindo, então olhei e nela estava o anjo Gabriel (Que a paz esteja com ele), chamou-me e disse: Na verdade Allah (O Altíssimo) ouviu a palavra do teu povo que deu-te em resposta e não te seguiram para o que lhes convidaste, portanto foi enviado um anjo das montanhas para ti, para ordenares o que quiseses dele (povo); então chamou-me o anjo das montanhas, me saudou e disse: Ó Muhammad na verdade Allah ouviu a palavra do teu povo para ti, e eu sou anjo incumbido as montanhas, o teu Senhor me enviou para ti, para me ordenares o que tu desejares? Se quiseses aquele povo será encoberto com as duas montanhas;” pelo contrário o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “desejo que Allah retire das costas deles uma descendência que adore a Allah, o Único, e não associe nada a Ele”. (Bukhari e Muslim).

Hoje algumas pessoas se precipitam no assunto da divulgação e desejam colher rapidamente os frutos de bom resultado, e a questão de querer o triunfo para si mesmo rapidamente pode levar a difamar a propagação da

mensagem e sua sinceridade, por isso que algumas divulgações têm fracassado, por ter se espalhado essa atitude entre seus membros, afinal onde está a paciência e a tolerância?!

Depois de anos aconteceu o que o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) desejou, pois após ter passado pela sofrimento e no qual teve paciência e mostrou um longo sacrifício.

Segundo ibn Mass'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Parece que eu estou aqui a olhar para o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) enquanto contava sobre a história de um dos profetas (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que foi batido pelo seu povo e o sangraram e ele limpava o sangue no seu rosto e dizendo: “Ó Allah perdoe o meu povo, pois eles não sabem”. Bukahri e Muslim.

E num certo dia enquanto o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava na oração fúnebre com seus companheiros, onde veio um judeu de nome Zaid bin Sa'anah cobrar-lhe uma dívida, segurou a sua camisa junto com o ridá (roupa que se veste a partir da cintura para baixo) e olhando ele com o rosto desprezível, dizendo: Ó Muhammad não me paga o meu direito? Então enfureceu o povo, Umar bin Al-Khattab (Que Allah esteja satisfeito com ele) zangou-se e olhou para o Zaid, seus olhos giravam no seu rosto como um astro redondo, depois Omar disse: Ó inimigo de Allah será que estas a dizer para o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aquilo que estou ouvindo e estas a fazer o que estou vendo?! Juro por Aquele que o revelou com a verdade, se eu não tivesse medo da repreensão dele, derrubaria tua cabeça com a minha espada; enquanto o

Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) olhava para Umar sossegado e relaxado, depois disse: “Ó Umar, eu e ele somos mais necessitados do que isso, me ordenarias pagar o bem (a dívida) e ordená-lo-ias a ele a cobrar bem, vai com ele ó Umar e dê o direito dele, e aumente vinte sa’ah (medida de pesagem na outrora) de tâmaras”. Quando Umar aumentou vinte sa’ah de tamara, o judeu Zaid disse: O que é esse aumento ó Umar? Umar disse: O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) me ordenou que aumenta-se para ti por causa do teu enfurecimento. Zaid perguntou: Me conheces, ó Umar? Omar respondeu negativamente. E depois perguntou: Quem és tu? Ele respondeu: Zaid bin Sa’annah. Umar questionou novamente: O rabino? Respondeu: O Rabino. Então Omar pela sua vez pergunta: E o que te levou a fazer e a falar aquilo para o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)? Zaid respondeu: Ó Umar, ele não tinha nenhum dos sinais de profecia, somente eu as conheci a partir do seu rosto (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando olhei para ele, e duas coisas não sabia sobre ele: Será que sua tolerância supera sua grosseria, e não lhe acrescenta a gravidade da grosseira para com ele senão a tolerância, já os testei, e testemunho para ti ó Umar eu me comprazo com Allah como Senhor, e com o Islam como religião e o Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) como profeta, e testemunho para ti que uma parte da minha riqueza ofereço em caridade para a nação do Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: ou para alguns deles, pois tu não tens condições para todos eles; Zaid disse: ou para alguns deles, então Zaid voltou para o

Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: *“Ash hadu na laa ilaha illa Allah wa ash hadu anna Muhammadan abduhu wa rassuluhu, áaminu bihi wa sidiqihi.”* (Testemunho que não há divindade que merece ser adorado, excepto Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, acredito nele e sua veracidade. (Narrado por An-Nassai).

E nós observamos a situação e o seu fim e o longo diálogo nela, talvez temos uma oportunidade de seguir o nosso guia Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), tendo paciência com as pessoas e chama-los com bondade e sabedoria; e encorajá-los quando acertam e inculcar o espírito de optimismo; pois segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Viajei com o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) de Medina até quando cheguei em Meca, eu disse: Ó Mensageiro de Allah – coloço-te no lugar dos meus pais, abreviei algumas orações, assim como rezei outras completas (as orações durante a viagem), quebrei o jejum, bem como outras vezes fiquei de jejum (durante a viagem); ele disse: “Acertaste ó Aisha” e não me censurou por isso. (Narrado por An Nassai).

A COMIDA DO MENSAGEIRO (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJAM SOBRE ELE)

As mesas vão e vem nas casas do povo de classe média e alta e de classe de ordem...e o profeta dessa nação está em seu comando (como imperador) as terras, os servos, chegam-lhe caravanas de camelo carregados de sustento e enche-se entre as suas mãos o ouro e a prata; ora veja qual é a sua comida e bebida, será que é vida de reis ou de

grandes personalidades? Será que é comida de ricos e de pessoas bem estáveis economicamente ou as que vivem mais faustosamente e que os referidos? Não se espante enquanto observa a pouca e desprezível (no olhar dos ricos) comida do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), onde conta-nos Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele): “Na verdade o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca saciava durante um almoço ou o jantar comendo pão e carne, excepto quando recebe-se hóspedes”. Narrado por Tirmizi).

Quanto a situação de alimentação do Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), referenciada acima, por um lado tinha pouca comida e que a mesma muitas pessoas deviam comer; por outro lado também significa que ele não saciava o suficiente, ou seja não saciava senão quando tivesse um hóspede, pois nesta circunstância ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) mandava preparar prato para mostrar a sua socialização pelo seu hóspede. Segundo o que Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “A família do Muhammad não saciou de pão feito a partir da farinha de cevada em dois dias consecutivos, até que faleceu o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) sem que isto tenha acontecido”. Narrado por Muslim. E noutra narração: “Desde que a família de Muhammad chegou a Medina não se alimentou de comida feita a partir de farinha de trigo em três noites consecutivas, até a morte do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)”. Bukhari e Muslim.

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não tinha o que comer e dormia esfomeado sem colocar um bocado (de

comida) no seu estômago; segundo ibn Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele): “ O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) a sua família passava noites consecutivas esfomeada, sem ter o que jantar e o pão que mais consumiam era feito da farinha de cevada”. (Narrado por Tirmizi).

Aquela situação do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não era questão de escassez ou insuficiência, pois os bens enchiam na sua responsabilidade e chegavam-lhe camelos carregados de bens, mas Allah (Exaltado seja) escolheu para o seu profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) a situação mais completa e íntegra. Uqbah bin Al-Haarith (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou connosco a oração de Asr, por sua vez saiu depressa entrando na sua casa e não permaneceu lá por muito tempo, logo saiu e eu perguntei o que se passava e ele respondeu (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Eu tinha deixado ouro proveniente de caridade na minha casa, detestei que pernoitasse com ele (sem que o distribuí-se), pelo que sai para distribuí-lo”. (Narrado por Muslim).

A admirável generosidade e a inigualável oferta são características do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que se mostraram da mão do profeta desta nação; segundo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca foi pedido algo no Islam a não ser que oferecia.

Certa vez o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) apareceu perante ele um homem e ofereceu-lhe muitas ovelhas (capazes

de ocuparem entre duas colinas); ele voltou para seu povoado e disse: “Ó povo aceitem o Islam, pois Muhammad faz ofertas, tal qual de alguém que não receia a pobreza”. (Narrado por Muslim).

Contudo com aquele hábito de oferecer e de generosidade, presta atenção a situação do próprio profeta dessa nação; segundo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca comeu sobre uma mesa repleta (de comida) até que deixou o mundo, e nunca comeu um pão fino até que perdeu a vida”. (Narrado por Bukhari). Ainda diante esta situação Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) citou que ele vinha ter com ela e perguntava: “Tens almoço?”. Ela respondia: Não, e ele dizia: “Então estou de jejum”. (Narrado por Muslim). E consta a partir dele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que passava junto com a sua família um ou dois meses sobrevivendo de tâmaras e água. (Bukhari e Muslim).

Decerto com essa pouca comida e escassez de alimentos, a sua elevada conduta e a educação islâmica leva-lhe a gratidão das dádivas de Allah e mostrava a gratidão de quem prepara-se algo para ele e nunca criticava caso erra-se a tal pessoa; pois ele tinha um olhar que a tal pessoa se esforçou, apesar de que não fez devidamente, por isso ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não censurava a comida que era servido, não culpava o cozinheiro, não rejeitava o que tinha e não pedia o que não tinha, ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi e é o profeta desta nação, portanto seu maior foco não era o seu estômago e sua alimentação.

Segundo Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)

nunca censurou sobre a comida, quando ele gostasse comia e se não deixava”. Bukhari e Muslim.

Aos queridos irmãos que têm a vontade ardente pela comida e bebidas dirijo-lhes a palavra resumida do sheikh Al-Islam ibn Taimiyah: Quanto a comida e o vestuário: a melhor orientação é do Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), e sua conduta no que concerne a alimentação, comia o que tinha disponível caso goste, não rejeitava o que tinha, e não se sobrecarregava procurando o que não tinha; que quando trouxessem pão e carne ele comia; e se trouxessem frutas, pão e carne, comia; se trouxessem apenas tâmaras, comia; ou apenas pão, comia; e quando aparecessem duas variedades de comida não dizia: Não como comida de variedades diferentes, e não rejeitava a comida só por ter sabor tão e delicioso; consta no hadith dele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que disse: “Mas eu jejuo e como, fico acordado e durmo, caso-me com as mulheres e como a carne, quem não concorda com a minha sunnah não é dos meus”.

De lembrar que Allah (Exaltado e Majestoso) ordenou o consumo de coisas lícitas e a gratidão a Allah, e quem torná-las ilícitas é transgressor, e quem não agradece é negligente e desperdiçou o direito de Allah; e o caminho do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é um dos mais justos e íntegros; e sua distorção divide-se em duas partes: o grupo que esbanja e toma os prazeres desprezando o cumprimento de suas obrigações, e o grupo que torna ilícita as coisas lícitas e inovam congregações que Allah (O Altíssimo) não ordenou e não há congregações no Islam. Depois o sheikh ibn Taimiya (Que Allah seja misericordioso com ele) disse: Toda coisa lícita é boa, e toda coisa

boa é lícita, pois Allah (Exaltado seja) tornou lícitas as coisas boas para nós e tornou ilícitas as coisas ruins, mas o lado bom delas é serem benéficas e saborosas, e Allah proibiu-nos tudo o que nos é prejudicial, e permitiu-nos (consumir) tudo o que nos beneficia. Depois ele (Que Allah seja misericordioso com ele) disse: As pessoas variam suas situações na alimentação, a vestimenta, a fome e o saciar, e uma pessoa varia sua situação, mas a melhor acção é aquela que Allah é mais obedecido nela e mais benéfica para a pessoa. (Majmu'u al-fatawa 310/22).

A PROTECÇÃO DA HONRA DOS OUTROS

As reuniões mais honradas são aquelas em que se busca o conhecimento e/ou faz-se a recordação de Deus; então o que acha se o melhor filho de Ádam e o professor da nação intervier com seus ditos e seu ensinamento e sua orientação?

Dentre a serenidade das suas sentadas, a pureza no seu interior, ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) corrigia orientado para o certo a quem cometia um erro, ensinava ao ignorante, chamava atenção ao distraído e não aceitava nas suas sentadas senão o que era bom; O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era ouvinte e silencioso para quem dialogasse com ele, mas não aceitava a calúnia, bem como não ficava satisfeito com o acto dos intriguistas, nem com a mentira forjada, por isso, fica assim claro que ele defendia a honra dos outros.

Segundo Utbán bin Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) levantou-se para rezar e perguntou: “Onde está Málik bin Dakhsham?” Um homem respondeu: Aquele é um hipócrita não ama a Allah e nem o Seu Mensageiro, então o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não faças isso, será que não vês que ele proferiu o testemunho *“La ilaha illa Allah”* (Não há divindade senão Allah) querendo com isso o contentamento de Allah, e decerto que Allah tornou impossível a entrada ao fogo infernal a quem disser: *“La ilaha illa Allah”* buscando com isso o Seu contentamento”. Bukhari e Muslim. E ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) advertia sobre o acto de testemunhar falsamente e apoderar-se dos direitos de outrem; segundo Abu Bakr (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) perguntou: “Poderei vos falar um dos maiores pecados?” pelo que respondemos: Claro ó Mensageiro de Allah, ele disse: “Atribuir parceiros a Allah e tratar com crueldade os pais” ele estava deitado, então sentou-se e disse: “E as testemunhas falsas” e continuou repetindo até dissemos: Quem nos dera se ele parasse”.

E mesmo com o amor que ele tinha pela mãe das crentes Aisha (Que Allah seja satisfeito com ela), repudiou a calúnia que ela fez e esclareceu para ela o seu grande perigo. Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: Eu disse para o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) veja que a Safiyyah é assim e aquilo (alguns narradores explanaram dizendo: referia-se da sua baixa estatura); pelo que profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“falaste uma palavra cuja se fosse misturada com a água do oceano mudaria de sabor”. Narrado por Abu Daud.

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu boas novas a quem protege a honra de seus irmãos; ele disse: “Aquele que protege a honra de seu irmão a partir calúnia (que ele acompanha), terá o direito perante a Allah de protegê-lo do fogo (infernai) ”. Narrado por Ahmad.

EXCESSIVA INVOCACÃO A ALLAH (O ALTÍSSIMO)

Para o primeiro educador desta nação, o profeta Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), adoração e a conexão do coração em Allah (Exaltado e Majestoso) é um grandioso prestígio, pelo que ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não deixava passar tempo sem invocar a Allah (Exaltado e Majestoso); o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) embora ter sido perdoado os seus pecados anteriores e vindouros não deixou de louvar, agradecer e pedir o perdão e voltar-se a Allah (em arrependimento), pois ele era um servo e profeta muito grato, um Mensageiro que louvou Allah e que conheceu o grau do Seu Senhor, pelo que ele O louvou, O suplicou e voltou-se a Ele, portanto soube o valor do seu tempo e tirou proveito dele e preocupou-se em ser excessivo na obediência e na adoração. Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) invocava a Allah (O Altíssimo) a todo momento”. (Narrado por Muslim).

Segundo ibn Abbass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eram contadas do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) em uma única sentada cem (100) vezes os ditos: “*Rabbi ghifirli wa tub alayya innaka anta tawwaabu rahim*” - (Ó Senhor perdoa-me, aceita meu perdão, por certo Tu és quem aceita o arrependimento e o Misericordioso). Narrado por Abu Daud.

Abu Huraira (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ouvi do Mensageiro de Allah dizendo: “Juro por Allah, eu peço perdão a Allah e volto-me a Ele arrependido por dia mais de setenta (70) vezes”. Narrado por Bukhari.

E segundo ibn Umar (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) eram contados em uma única sentada cem (100) vezes “*Rabbi ghifirli, wa tub alayya innaka anta tawwabu rahim*”- (Ó Senhor perdoa-me, aceita meu arrependimento, em verdade Tu és quem aceita o arrependimento e o Misericordioso). Narrado por Tirmizi.

E a mãe dos crentes Ummu Salamah disse sobre a súplica mais frequente do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), quando ele estivesse diante dela: “Ó Moldador dos corações firme meu coração na sua religião”. Narrado por Tirmizi.

O VIZINHO

O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era quão generoso pelos seus vizinhos, estes tinham um grandioso lugar no interior do Mensageiro ((Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre

ele), ele disse: “O anjo Gabriel aconselhou-me tanto à respeito do bom trato ao vizinho, que cheguei de pensar que o incluiria como um dos herdeiros”. (Narrado por Bukhari e Muslim).

Ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) aconselhou Abu Dharri (Que Allah esteja satisfeito com ele) dizendo: “Ó Abu Dharri se estiveres cozinhando sopa acrescente um pouco mais de água nela e de uma parte a teus vizinhos”. Narrado por Muslim.

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) advertiu sobre o incómodo aos vizinhos; ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não entrará no Paraíso aquele cujo vizinho não se encontra a salvo de seus maus tratos”. (Narrado por Muslim).

E acerca da congratulação aos vizinhos, o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Aquele que acredita em Allah e no Último Dia deverá tratar com afecto a seu vizinho”. Narrado por Muslim.

A BOA RELAÇÃO SOCIAL

Segundo Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) disse: “Quando chegasse alguma notícia aos ouvidos do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) a respeito de um homem, ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não dizia: qual é razão que lhe leva o fulano a dizer isto? Contudo, ele dizia: o que leva as pessoas a procederem assim?” (Narrado por Tirmizi).

Segundo Anass bin Málik (Que Allah esteja satisfeito com ele) relatou que um homem com vestígios de palidez veio ter com o Mensageiro de

Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e quando aquele retirou-se o Mensageiro disse: veja se informam a ele livrar-se daquilo, o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) procedeu daquela forma porque ele raramente dizia a um homem pela sua frente algo que ele detesta-se; (Narrado por Abu Daud e Ahmad).

Segundo ibn Mass'ud (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Posso vos dizer aquele que está proibido a entrar no inferno, ou está salvo do inferno? Que é compassivo, prudente, sereno e moderado com todo o próximo” (Narrado por Tirmizi).

CUMPRIMENTO DOS DIREITOS

Os direitos sobre os humanos são tantos, direito de Allah, o de uma esposa, o terceiro para a alma e existem também direitos para os restantes servos; e como você vê que o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dividiu seu tempo e tirou proveito do seu dia?

Segundo Anass (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Três grupos de pessoas vieram para as casas do profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) onde perguntaram sobre a sua adoração e quando foram informados sobre isso parece que acharam que era insignificante o que eles praticavam, então disseram: Onde nós estamos em relação ao profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que foi perdoado os seus pecados passados e vindouros; um deles disse: Quanto a mim, rezarei toda noite (sem descansar); o outro disse: Eu

jejuarei o ano inteiro e não comerei durante o dia; ademais o outro disse: Eu me afastarei das mulheres, jamais irei casar-me, então quando o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio ter com eles, disse: “São vocês que falaram isto e aquilo? Juro por Allah que tenho mais temor (que todos) e sou mais temente a Allah, mas jejuo e quebro (passo dias sem jejuar), rezo (as orações facultativas de noite) e durmo, e caso-me com as mulheres, então aquele que negar a minha tradição (sunnat) não é do meu grupo”. Bukhari e Muslim.

SUA CORAGEM E PACIÊNCIA (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJA SOBRE ELE)

O Mensageiro possuía uma porção significativa e ampla de coragem e ousadia, esta atitude visava salvar esta religião e elevação da palavra de Allah (Exaltado e Majestoso), e fez com que aquilo que Allah agraciou-lhe de Seus favores estivesse no seu devido lugar; e esta é a Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) que narra-nos um facto: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca bateu em algo com a sua mão, excepto no combate no caminho de Allah, nem bateu seu empregado tão-pouco alguma mulher”. (Narrado por Muslim). Dentre os momentos que revelam a sua coragem (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é de ter parado sozinho em frente dos incrédulos curaixitas, bem como aos mais nobre dessa tribo a fim de pregar essa religião, o que demonstrou a sua firmeza para essa religião, pelo que Allah o ajudou; ao longo da sua missão de pregar a religião, o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca

disse que não tinha alguém com ele, muito menos disse que todo povo está contra mim, porém dependeu de Allah (Exaltado e Majestoso) e confiou nele e declarou o assunto da divulgação; ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) era a pessoa mais corajosa e decisiva, determinada e audaciosa, portanto as pessoas fugiam dele, contudo ele se mantinha firme.

O profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) isolava-se na cave de Hira a fim de fazer devoção e não lhe atingiu algo prejudicial, nem os coraixitas o combateram, nem a sua comunidade lançou uma flecha do seu porta-flecha, senão quando o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) declarou o assunto de tauhid (unicidade) e a obrigação de singularizar a adoração exclusivamente para Allah (Exaltado seja) e os incrédulos se espantaram com as palavras: “Faz ele dos deuses um único Deus?” (Sáad:5), e eles tomavam os ídolos como intermédios entre eles e Allah (Exaltado seja), como O Altíssimo diz: “Não os adoramos senão para que eles nos aproximem bem perto de Allah.” (Zumar:3) e realmente eles acreditam no tauhid rububiyah (crença na existência de Deus, no Seu senhorio): “Dize: Quem vos dá sustento dos céus e da terra? Dize: Allah! E por certo, nós ou vós estamos na orientação ou em evidente descaminho.” (Sabá:24).

Irmão muçulmano, observa a idolatria que se generalizou e inundou nos países dos muçulmanos, dentre súplicas aos mortos, a invocação deles, as promessas para eles, o medo e a esperança deles até que cortou-se a relação dessas pessoas com Allah (Exaltado e Majestoso) por causa da idolatria deles e por colocarem os mortos no nível do vivo (Allah) que nunca morrerá “Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com

efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o fogo”. (Al-Maidah:72).

Saímos de sua casa para espreitar na zona do norte, na zona onde está o monte: é o monte Uhud onde eclodiu uma grande batalha que desvendou a coragem do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e sua firmeza e sua paciência dos ferimentos que teve naquela grandiosa batalha, onde foi sangrado seu nobre rosto, quebrado seus dentes frontais fracturado sua cabeça (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Sahl bin Saad (Que Allah esteja satisfeito com ele) conta-nos sobre o ferimento do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizendo: “Juro por Allah que conheço quem lavou a ferida do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e quem derramava água e com que era tratado; ele disse: Era Fátimah (Que a paz esteja sobre ela), filha do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) quem lavava, Aly bin Abu Tálib derramava a água da fonte, quando Fátimah viu que a água não fazia com que o sangue estanque, apenas aumentava, levou pedaços de palha, queimou-as e fez curativos e estancou o sangue, portanto foram quebrados seus dentes frontais, ferido seu rosto e quebrado seu capacete”. (Narrado por Bukhari).

E Al-Abbass bin Abdul Muttalib (Que Allah esteja satisfeito com ele) diz sobre o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) na batalha de Hunain: Quando os muçulmanos se dispersaram com intuito de dissertar da batalha, o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) começou acelerar a velocidade de

seu animal (mula) em direcção aos incrédulos enquanto eu levava suas cordas segurando-as para que não andasse depressa, e ele dizia naquele instante: “Eu sou o profeta, não há mentira (nisso), eu sou o neto de Abdul Muttalib”. (Narrado por Muslim).

Enquanto o cavaleiro corajoso, o dono de atitudes famosas e situações conhecidas, Aly bin Abu Tálib (Que Allah esteja satisfeito com ele) disse sobre o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Quando o confronto tornava-se intenso e o povo depara-se face à face com o inimigo, protegíamo-nos com o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), que ninguém ficava tão perto do inimigo mais que ele”. (Narrado por Bagawi e no Muslim 3/1401).

E sobre a paciência do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no assunto da pregação há um exemplo e boa conduta, até que Allah (Exaltado seja) ergueu a clareza desta religião e seu cavalo começou vagar o golfo, as terras de Cháami e além dos rios, para que não deixasse nenhuma casa urbana e nem de nómadas sem que tenha chegado (a mensagem divina).

O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Já fui ameaçado pela causa de Allah (divulgar o Islão) que ninguém foi ameaçado de tal forma, já fui incomodado pela causa de Allah e ninguém foi incomodado de tal forma, já passaram trinta entre dias e noites e eu e Bilal não tínhamos alimentos suficientes, senão aquilo que Bilal segurava por baixo das axilas (algo muito pouco) ”. (Narrado por Tirmizi).

Apesar do que chegava para ele dentre bens materiais, gado e aquilo que Allah abriu sob seu comando, ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não deixou como herança nem um dínaar e nem dirham (nomes de moedas na outrora), mas sim deixou como herança dele este conhecimento, que é a herança dos profetas, aquele que quiser tomar uma porção desta herança que adiante (atrás dele) e parabéns pela valiosa herança; uma situação reforçada pela Aisha (Que Allah esteja satisfeito com ela) que disse: “O Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não deixou dínaar e nem dirham (nomes de moedas na altura do ressurgimento do islão), nem ovelha, nem camelo e não fez testamento de nada”. (Narrado por Muslim).

SUA SÚPLICA (QUE A PAZ E BÊNÇÃOS DE ALLAH ESTEJA SOBRE ELE)

A súplica é uma grandiosa adoração que não permitida empregar outra divindade para além de Allah (Exaltado e Magestoso), pois suplicar é mostrar a carência a Allah e renegar que não há poder nem força senão da parte de Allah e é um símbolo de servidão e sentimento de inferioridade humana, pelo que há nisso elogio a Allah (Exaltado e Majestoso), bem como a bondade e generosidade para Ele, por isso o Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A súplica é a adoração”. (Narrado por Tirmizi). E ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) suplicava e implorava muito e mostrava ser carente a Allah (Exaltado e Majestoso), bem como gostava de usar palavras concisas e a súplica. E dentre as suas súplicas (Que a paz e

bênçãos de Allah estejam sobre ele) eram: *“Allahumma asslihi lii diinii anlazii hua issmatu am’r, wa asslihi lii duniyaya anlatii fihaa ma’ashii, wa asslihi lii áakhiratii anlatii fihaa ma’adii, wa’jial al-hayaat ziyaadatan lii fii kulli khair, wa’jial al-mauti raahatan lii min kulli sharri “* - (Ó Allah, melhore a minha religiosidade que é a protecção de tudo, e melhore a minha vida mundana que há a minha sobrevivência, e melhore para mim o Além que lá será o meu retorno, e torne a vida um acréscimo para mim em todo o bem e torne a morte um sossego para mim de todos os males).

Dentre as súplicas do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): *“Allahumma Aalimal ghaibi wa shahadah, faatir samáwati wal ard, rabbi kulli shai’inwa maliikahu, ash hadu na laa ilaha illa anta, a’uzu bika min sharri nafsii, wa min sharri shaitáani wa shirkihi wa an aqtarifa alaa nafsii suu’an au ajurrahu ilaa muslim”*- (Ó Allah, conhecedor do que é oculto e do que é evidente. Criador dos céus e da terra, Senhor de todas as coisas e seu Possuidor, eu testemunho que não há divindade que mereça ser adorada além de Ti. Eu busco refúgio em Ti do mal que está em minha alma e do mal do Satanás e de seus comparsas, e de cometer algum mal contra mim mesmo ou levá-lo para um muçulmano). Narrado por Abu Daud.

E igualmente dentre suas súplicas (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): *“Allahumma akfinii bihaláalika an haráamika wa agninii bifadlíka amman siwaaka”*- (Ó Allah, faça com que me sinta abastado com Teu lícito abstendo-me do ilícito, e me enriquece através de Teu favores, dispensando todos além de Ti). Narrado por Tirmizi.

E dentre suas súplicas ao seu Senhor: “*Allahumma agfirlī war ar ham’nī wal hīqnī bi rafīqil a’alaa*”. (Ó Allah, perdoe-me, tenha misericórdia de mim, junte-me ao mais Alto dos companheiros). Bukhari e Muslim.

O Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) suplicava muito na prosperidade e na adversidade, pelo que consta dos ditos que caiu sua túnica de seus ombros no dia da batalha de Badr enquanto suplicava sobre a vitória para os muçulmanos e a derrota dos idólatras, ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) suplicava para si mesmo, sua família, seus companheiros e para os muçulmanos em geral.

FIM DA VISITA

Depois dos ouvidos usufruírem a citação dos ditos do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), a sua boa conduta, seu esforço e sua desgraça, o generoso profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) merece direitos que devem ser dirigidos a ele, para que completemos o bem e levemos o caminho correcto; dentre seus direitos sobre a sua nação: A verdadeira fé nele seja em palavras e práticas, acreditar em tudo que ele trouxe e a obrigação de obedecê-lo e evitar a sua desobediência (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), e o dever de se julgar através dele e se contentar com o que ele julgava a partir dele (sentenças do islão), colocá-lo no seu devido nível sem exagero nem diminuição, segui-lo e toma-lo como um bom exemplo em todos aspectos, ama-lo acima de tudo (desde a sua família, a sua

riqueza, o seu filho e todas as pessoas), respeitá-lo e honra-lo e ajudar sua religião e defender a sua sunnat reavivando entre os muçulmanos, amar seus generosos companheiros e ficar satisfeito com eles, defende-los e ler suas biografias.

Dentre a demonstração de amor por ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) é pedir bênçãos para ele; Allah (O Altíssimo) diz: “Por certo, Allah e Seus anjos oram pelo profeta. Ó vós crentes! Orai por ele e saudai-o permanentemente.” (Al-Ahzab:33).

Conforme o dito do Mensageiro (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Por certo, entre os dias que tendes, o melhor de todos é a Sexta-Feira, este é o dia em que foi criado o Adão (profeta), e o dia em que foi soprada (a alma) nele e nesse dia morreu, então aumentem o pedido de bênçãos para mim, pois o vosso pedido (de bênçãos) são me comunicados”.

Um homem disse: Ó Mensageiro de Allah, como as nossas bênçãos são mostradas para ti enquanto passaste pela decomposição? Ele disse: “Por certo, Allah proibiu a terra consumir corpos dos profetas”. (Narrado por Abu Daud, ibn Májah e certificou Albani).

E que a nação de Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) não seja avarenta em dar os direitos a este nobre profeta; pois ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Avarento é aquele que quando meu nome é mencionado, não pede bênçãos para mim”. (Narrado por Tirmizi); e ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse numa outra narrativa: “Todo grupo de pessoas que senta-se em alguma sentada sem lembrar-se de Allah e nem pedir bênçãos para o profeta deles terão por isso uma diminuição, se Ele

(Allah) quiser castigá-los-á e se Ele quiser perdoar-lhes-á”. (Narrado por Tirmizi).

A DESPEDIDA

Nós vamos deixar esta casa erguida de Fé, que tem como “base” a obediência, fica connosco a sunnah do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) como ponto de referência para quem quer a salvação e um caminho para quem quer a orientação; e temos momentos marcantes de sábios predecessores e a dedicação deles ao seguir essa grandiosa sunnah, talvez Allah nos conceda melhor acompanhamento e bom seguimento.

O Iman adepto da sunnah Ahmad bin Hanbal (Que Allah seja misericordioso com ele) disse: Não escrevi um só hadith sem que o praticasse, a ponto de chegar ao meu conhecimento que o profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez al-hijamah (extrair sangue para cura) e pagou um dínaar para Abu Taibah, então quando fiz al-hijamah paguei um dinar para al-hajjam (a pessoa que faz al-hijamah). (Assiar 11/213).

E Abdurahman bin Mahdii disse: Ouvi o Sufiyan dizendo: Nunca me chegou a partir do Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) um hadith sem que o praticasse, mesmo que seja uma vez. Segundo Muslim bin Yassar disse: Eu posso rezar de chinelos mas tirar é mais fácil para mim, e não quero com isso senão a sunnah. (Assiar 7/242, kitaab Azzuhdi de Imam Ahmad pagina 355).

E antes do desfecho, em seguida deixo para o querido irmão um grandioso hadith do Mensageiro de Deus (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que disse: “Toda minha nação entrará no Paraíso, excepto quem rejeitar” por sua vez, foi interrogado: Ó Mensageiro de Allah, quem rejeitará de entrar no Paraíso? Pelo que Ele (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) respondeu: “Aquele que me obedecer entrará no Paraíso e aquele que me desobedecer já terá rejeitado a sua entrada”. (Narrado por Bukhari).

Ó Allah conceda-nos o amor ao seu profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e a concordância com a senda recta, e que não nos deixe na perdição e nem perdidos; ó Allah abençoe ao Muhammad, noite e dia sucessivamente; ó Allah abençoe Muhammad de todas vezes que o citaram os benfeitores; ó Allah una-nos com o nosso profeta Muhammad (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) no elevado Firdauss, alegre nossos olhos vendo ele e bebendo do seu rio, onde jamais sentiremos sede e rogamus que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso profeta Muhammad, bem como a sua família e aos seus companheiros.

ÍNDICE

Assunto	Página
Introdução	1
A visita	5
A viagem	7
Atributo/ Caráter do Mensageiro ..	10
Palavra do Mensageiro	11
Dentro da casa	13
Os parentes	15
O Mensageiro em sua casa	17
A sua conduta e Dom	20
As filhas do Mensageiro	23
Sua maneira de tratar a esposa	27
A poligamia	30
Brincadeiras do Mensageiro de Allah	33
Modo de dormir do Profeta	36
Orações da noite (Quiámul lail)	39
Depois da Oração do Fajr (Alvorada)	41
Oração de Al-Duhá	42
O Choro do Profeta	43
Humildade do Mensageiro	45

Empregado do Mensageiro	47
Os presentes e o hóspede	50
A compaixão com as crianças	53
A tolerância, a indulgência e a paciência	58
A comida do Mensageiro	63
A proteção da honra dos outros	68
Excessiva invocação a Allah	70
O vizinho	71
A boa relação social	72
Cumprimento dos direitos	73
Sua coragem e paciência	74
Sua súplica	78
Fim da visita	80
A despedida	82
Índice	84

